



O jornal de estudantes  
de medicina da USP



São Paulo, Janeiro / Fevereiro de 2011 · Ano LXXXI - Edição nº 1

# Estudantes do Brasil reunidos

Saiba como foi o XXIII COBREM, em Maceió

Pag. 11



## BENVINDOS, NOVOS FILHOS DE ARNALDO!

Calouro da Turma 99, conheça  
melhor sua nova Casa

Pag. 04



## DESPERTANDO SORRISOS

Descubra o mais novo projeto  
de extensão da USP

Pag. 10



Escreva-nos! [probisturi@gmail.com](mailto:probisturi@gmail.com)

## EDITORIAL

## Empolgações de início de ano

Antes de tudo, temos o prazer de parabenizar as novas filhas e filhos de Arnaldo pela proeza de terem superado um dos vestibulares mais concorridos do Brasil! Depois de um ano de abnegação e dedicação, esperamos que a Turma 99 aproveite ao máximo as atividades da Semana de Recepção aos Calouros e se integre o quanto antes à convivência junto à grande família que habita a Casa de Arnaldo. Bem-vindos à Faculdade de Medicina da USP!

O ano de 2011 se inicia e todos estão revigorados, com novos projetos em mente e muita vontade para realizá-los. Não é diferente para a nova gestão do CAOC, que começou o ano participando do XXIII COBREM, em Maceió. Antes e durante o congresso, foi conseguida uma maior aproximação com estudantes de outras escolas médicas, o que pode render bons frutos para os próximos anos, tendo em vista principalmente o COBEM de 2012 que será realizado aqui na FMUSP. Nas discussões realizadas, o CAOC expôs sua opinião firme em defesa de um movimento estudantil plural e eficiente, que defenda realmente o interesse dos estudantes, sem contudo deixar de lado as questões sociais.

Aqui na Faculdade, temos já as salas do CAOC e do DC reformadas, com estrutura suficiente para os diretores planejarem e desenvolverem seus planos. Entre as atividades, trabalha-se para que os novos conselhos da Faculdade comecem a funcionar, principalmente o Conselho de Ensino. Busca-se novas empresas para a licitação do restaurante no porão, dando continuidade ao trabalho da gestão anterior. As festas do início do ano

também já estão sendo pensadas e organizadas. E muito mais vem nos próximos meses, quando a gestão começa a se reunir e trabalhar mais efetivamente.

Um novo projeto de extensão também começa a tomar forma neste início de ano: o Mad Alegria! Por iniciativa de alunos não só da medicina, como também de outros cursos da saúde, eles pretendem capacitar os alunos interessados para realizarem um trabalho de transformação da realidade daqueles que jazem nos leitos do HC, muitas vezes com poucas esperanças. É um projeto que conta com todo o apoio do CAOC e por tem o destaque nesta edição.

Nesta edição ainda, foi aberto o Espaço dos RDs, que deverá se tornar uma seção fixa a partir de agora. É um novo canal de comunicação para os representantes eleitos manterem os alunos atualizados dos problemas enfrentados e das suas atuações. Outras seções fixas serão a de Educação Médica e Relações Externas, com o comprometimento dos respectivos diretores, além da seção de entrevista, que não saiu dessa vez por um contratempo mas que vem galopante para as próximas.

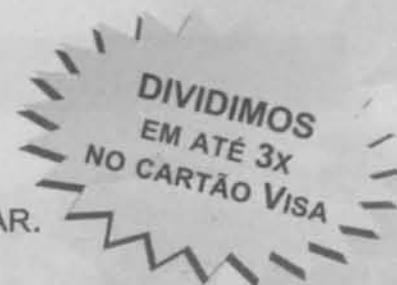
Tanto por parte dos editores deste jornal, como da Gestão 2011 do CAOC e de todos os alunos desta Faculdade, novas ideias vêm surgindo e sendo postas em prática. E assim se renova o espírito de empolgação e realização que move todo filho de Arnaldo desde que pela primeira vê seu busto, imponente, visionário e orgulhoso de tudo o que foi construído ao seu redor.

Aguardemos o que  
ainda há por vir!  
Um feliz e próspero 2011!

## PERFUMARIA DO CAOC

NATURA / AVON À PRONTA ENTREGA  
VÁRIAS PROMOÇÕES  
DESCONTO À VISTA DE ATÉ 20%

PRESENTES EM GERAL  
HIGIENE E TOUCADOR  
TUDO PARA O SEU BEM ESTAR.  
TEMOS AMWAY



AV. DR. ARNALDO, 455 | SUBSOLO, BOX 4 - COM VERGÍNIA

e · a · s · e ótica . . .

- • • Desconto à vista: 10%
- • • Facilitamos pagamento



Rua Teodoro Sampaio, 460 - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3062-4493

JORNAL DOS ESTUDANTES  
DE MEDICINA DA USP

Departamento de Imprensa Acadêmica  
Centro Acadêmico Oswaldo Cruz

## EDITORES-CHEFES

André Ruiz de Oliveira (98) e Leonardo dos Reis Gama (98)

## COLABORADORES

AAAOC, Apelido (96), Bandeira Científica, CAOC, Daniela Campos Lara (98), DC, Edelman Gabana (97), Edoardo Fillipo de Q. Vattimo (96), Érika Nevez de Souza Moraes (97), Guilherme Kenzo Akamine (97), Leonardo dos Reis Gama (98), Matheus Gerhard Rosenfeld (98), MedEnsina, Nathália Maceroux (97), Representantes Discentes 2010-2011, Rodrigo Hideki Matsura (96), Simon Benabou (93), Tamirés Rocha Figueredo (98) Tatiana Barboza Kronemberger (95) e Thiago Morais da Silva (96)

DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÕES  
Volpe Artes Gráficas  
Tel: (11)3654.2306

IMPRESSÃO  
Ponto a Ponto

TIRAGEM  
3.000

Este jornal não se responsabiliza pelos textos assinados. Os textos assinados não refletem necessariamente a posição da gestão. O Bisturi se disponibiliza a publicar cartas-resposta aos textos aqui publicados, mediante envio destes até a data limite para diagramação. Envie textos, dúvidas e críticas para caoc@caoc.org.br.

Achou algum artigo interessante e quer comentar?  
Discorda de algum texto?  
Dúvidas, críticas, sugestões?  
Mande uma carta para a gente!

## FINANCEIRO

## Receitas - Novembro/Dezembro de 2010

6/11/2010	Aluguel do Café CAOC referente a novembro	R\$ 4.518,51
11/11/2010	Repasse de verba da CCEX para programa UNIPRÔ	R\$ 4.500,00
11/11/2010	Aluguel da Dathabook referente a novembro	R\$ 2.638,24
16/11/2010	Auxílio FFM para impressão de material do MedEnsina	R\$ 83,20
22/11/2010	Vendas em cartão de crédito no Encontro de Gerações 2010	R\$ 263,85
26/11/2010	Anúncio da Perfumaria n'º Bisturi referente a novembro	R\$ 150,00
26/11/2010	Aluguel da Perfumaria referente a novembro	R\$ 1.200,00
6/12/2010	Aluguel do Café CAOC referente a dezembro	R\$ 4.518,51
7/12/2010	Cessão de espaço para estande - Escola de Inglês	R\$ 300,00
7/12/2010	3ª parcela de dívida de cessão de espaço (Marketing - 2008)	R\$ 125,00
9/12/2010	Venda de produtos para festa - Atlético Enfermagem	R\$ 571,80
10/12/2010	Aluguel da Dathabook referente a dezembro	R\$ 2.638,24
13/12/2010	Devolução de dinheiro por bebidas não consumidas na Cervejada do 6º Ano	R\$ 2.415,00
14/12/2010	Pagamento da Comissão da Turma 95 por consumo no Bota Dentro do Internato	R\$ 1.289,00
	Vendas da lojinha no período	R\$ 4.458,01
	Cessão de espaço para a feirinha em no período	R\$ 925,00
	Venda de ingressos da cervejada do 6º ano	R\$ 5.129,35
Total de receitas		R\$ 35.723,71

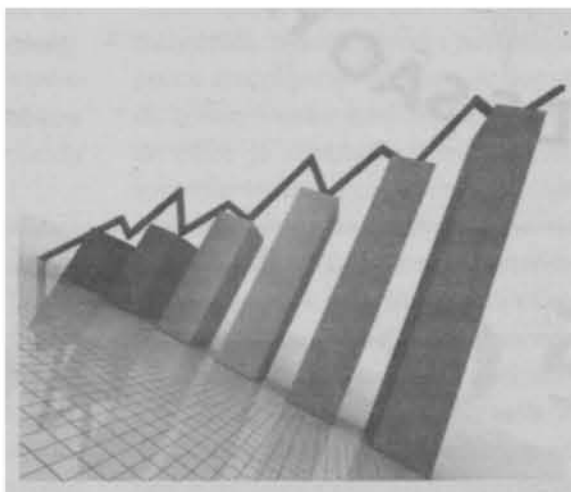
## Despesas - Novembro/Dezembro de 2010

1/11/2010	Bebidas da Cervejada do 6º Ano	-R\$ 20.160,00
3/11/2010	Pagamento do telefone do Medensina referente a outubro	-R\$ 113,94
3/11/2010	FGTS das funcionárias (CAOC, DC e MedEnsina)	-R\$ 255,75
3/11/2010	GPS (INSS - Previdência Social das funcionárias)	-R\$ 1.153,69
3/11/2010	Salário e transporte da secretária referentes a novembro	-R\$ 1.179,08
3/11/2010	Impressão de Receituário do EMA	-R\$ 250,00
4/11/2010	Compra tela de silk para estampar camisetas	-R\$ 30,00
4/11/2010	Frete das bebidas - Cervejada do 6º Ano	-R\$ 650,00
5/11/2010	Compra de refrigerantes para Cervejada do 6º Ano	-R\$ 205,20
5/11/2010	Compra de Jurupinga para Cervejada do 6º Ano	-R\$ 835,00
5/11/2010	Material de decoração para Cervejada do 6º ano	-R\$ 348,00
6/11/2010	Limpeza da Cervejada do 6º Ano	-R\$ 100,00
8/11/2010	Condomínio do imóvel do Centro referente a novembro	-R\$ 257,73
8/11/2010	Assinatura do Jornal O Estado de São Paulo	-R\$ 46,90
8/11/2010	Som da Cervejada do 6º ano	-R\$ 1.700,00
9/11/2010	Serviço de entrega de documentos	-R\$ 20,00
11/11/2010	Pagamento dos Seguranças da Cervejada do 6º Ano	-R\$ 250,00
11/11/2010	Hospedagem do site do CAOC referente a novembro	-R\$ 24,90
16/11/2010	3ª parcela do Seguro do Porão	-R\$ 230,11
18/11/2010	Comissão da vendedora da lojinha referente a novembro	-R\$ 83,55
23/11/2010	Pagamento dos Banheiros Químicos da Cervejada do 6º Ano	-R\$ 1.845,62
24/11/2010	Honorários dos advogados referentes a outubro	-R\$ 1.970,00
25/11/2010	Xerox das extensões em novembro	-R\$ 436,55
26/11/2010	Tenda da Cervejada do 6º Ano	-R\$ 1.700,00
26/11/2010	Cervejas para Bota Dentro do Internato	-R\$ 5.364,00
27/11/2010	Honorários do contador referentes a outubro	-R\$ 250,00
1/12/2010	Condomínio do imóvel do centro	-R\$ 257,73
1/12/2010	Pagamento do telefone do MedEnsina referente a novembro	-R\$ 223,87
3/12/2010	FGTS das funcionárias (CAOC, DC e MedEnsina) referente a novembro	-R\$ 351,48
7/12/2010	Assinatura do Jornal O Estado de São Paulo referente a dezembro	-R\$ 46,90
8/12/2010	Água de galão consumida em novembro	-R\$ 190,00
10/12/2010	Concerto da fechadura do anfiteatro	-R\$ 80,00
13/12/2010	Reconhecimento de Firma - Ata de Posse 2011	-R\$ 96,00
13/12/2010	Impressão da edição de novembro/dezembro de O'Bisturi	-R\$ 2.010,00
14/12/2010	Gastos com xerox	-R\$ 7,90
14/12/2010	Reconhecimento de Firma - Comissão Eleitoral	-R\$ 3,00
14/12/2010	Honorários do contador referentes a novembro	-R\$ 375,00
14/12/2010	Comissão da vendedora da lojinha referente a novembro	-R\$ 205,00
14/12/2010	Pagamento ao Grêmio Politécnico (Poli USP) dos gastos remanescentes da G4	-R\$ 7.920,71
14/12/2010	Repasse de verba da FFM para prêmio do COMU ao DC	-R\$ 8.698,77
	Repasse de verba da CCEX-FMUSP para alunos participantes do UNIPRÔ	-R\$ 2.100,00
	Salário de dezembro e 1ª parcela do 13º salário da secretária	-R\$ 1.549,45
	Tarifas bancárias no período	-R\$ 108,24
	Canecas para a Cervejada do 6º ano	-R\$ 2.007,00
	Total de despesas	-R\$ 65.691,07
Resultado do período		-R\$ 29.967,36
Resultado Anterior		R\$ 63.112,76
Resultado Final da Gestão		R\$ 33.145,40

## Nota da Tesouraria

Caros colegas,

Encerra-se o ano de 2010, um ano de muito trabalho, mas muitas conquistas. O relatório da tesouraria no campo jurídico e institucional está nas próximas páginas deste jornal e convidamos todos a ler a matéria, pois mais do que um relatório, fizemos uma análise retrospectiva de diversas questões que envolvem o CAOC, seu



patrimônio e questões que também envolvem outras instituições, como a Atlético (adiantamos que as notícias são boas: não restam dívidas tributárias relativas ao terreno-sede da AAOC).

Quanto à parte financeira, as contas de 2010 se encerram com um resultado positivo histórico, apesar do resultado negativo dos últimos dois meses em que pagamentos se acumularam (repasse e os custos da Cervejada do 6º ano). Aumentamos em 30% o patrimônio do CAOC em apenas um ano! Esperamos que esses ganhos sejam investidos no fundo de reservas, uma obrigação estatutária da nova diretoria.

Na próxima edição, o Conselho Fiscal dará seu parecer sobre as contas a partir de junho, pois, como nossos

comprovantes foram encaminhados ao contador para oficializar a nossa contabilidade, ficamos sem pareceres dos conselheiros por esse período.

Pedimos desculpas pelos erros dos últimos balancetes. Infelizmente, foi enviada uma tabela preliminar aos editores do jornal e saíram erros de valores, nomes de despesas e receitas fora de formatação. As tabelas corretas destes meses encontram-se disponíveis no CAOC.

Muito obrigado pela confiança em nosso trabalho,

**Edoardo Vattimo (Dodô 96) e  
Andrey Andrade (Andrey 97),  
1º e 2º tesoureiros do CAOC,  
gestão 2010**

BOAS VINDAS

# Sejam Bem Vindos!

100ª Diretoria Centro Acadêmico  
Oswaldo Cruz

Depois de árduos anos de trabalho e estudo, vocês finalmente conseguiram alcançar a tão desejada Casa de Arnaldo! Sabemos que vocês já ouviram muito isso, mas também sabemos que jamais se cansarão de ouvir: Parabéns! Antes de tudo gostaríamos, em nome do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, de dar as mais merecidas boas vindas aos mais novos Filhos de Arnaldo, vocês calouros!

Vocês terão a partir de agora o privilégio de estudar na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e desfrutar de toda a estrutura e conhecimento de uma das maiores faculdades de medicina do Brasil. Mas ao longo do tempo vocês perceberão que ser um membro de nossa faculdade não se restringe a apenas estudar e ir às aulas.

Participar do CAOC e das demais agremiações, treinar, ir às festas e competições, fazer cursos e ligas acadêmicas também farão parte do seu dia a dia e são atividades indis-

pensáveis e tão importantes quanto às aulas, para a formação da excelência do médico da FMUSP.

Neste sentido, o Centro Acadêmico Oswaldo Cruz gostaria de convidá-los a conhecer e a participar

de seus eventos. O CAOC é a entidade máxima de representação de todos os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Assim, é o órgão responsável por defender os interesses dos alunos em qualquer

nível de poder e ainda garantir que a opinião discente seja ouvida, ou seja, é a instituição que você deve recorrer e participar para melhorar sua própria estadia na Casa de Arnaldo e a de seus demais colegas.

Ainda, o CAOC zela do Porão da Faculdade, espaço que por gerações é de posse e uso dos alunos da Casa. Desta forma constitui-se, além de local de diversão e descanso, na herança viva das gerações de médicos aqui formados, que frequentaram e utilizaram os mesmos corredores que agora serão familiares a vocês.

Gostaríamos novamente de parabenizá-los por sua conquista e convidá-los a participar das reuniões de nosso centro acadêmico. Caso queiram entrar em contato conosco ou saber mais informações, basta procurar um de nossos diretores ou entrar em contato conosco por nosso e-mail ([caoc@caoc.org.br](mailto:caoc@caoc.org.br)), twitter ([twitter.com/caoc\\_medusp](https://twitter.com/caoc_medusp)) ou site ([www.caoc.org.br](http://www.caoc.org.br)). Aproveitem muito a sua estadia na nossa e, agora, também sua Casa de Arnaldo!



100ª Diretoria Centro Acadêmico  
Oswaldo Cruz

# Se é DIA, logo, é Comunicação!

Leonado Gama (98)

Quem melhor para notar os prejuízos (instantâneos) que a desinformação pode gerar do que você, caro calouro? Em algum dia fatídico você se perguntará: "Qual Circular eu pego pra ir pro ICB III?". Dúvida superada, subirá no ônibus. Mas eis que, rompendo-se a tênue linha entre a certeza e o saber, você se verá num tour involuntário pela Cidade Universitária, a contemplar suas belas alamedas ou a descobrir localidades inóspitas...

"Mas a descoberta é fundamental!", dirá o imaturo caçula de Arnaldo. E isso não deixa de ser verdade. Contudo, aprender

apenas por experiência própria é inviável no dia-a-dia. Imagine se cada fato tivesse de ser desvendado e cada ciência inventada por todo indivíduo que aqui chegasse? Seria o caos de conceitos e versões! Agora, imagine se o aluno comum não soubesse o que é feito do dinheiro no seu centro acadêmico ou na sua faculdade, ou não ficasse a par das modificações no curso, ou não conhecesse as condições de trabalho que o aguardam na vida profissional, etc? O conceito se repete, só que dessa vez o caos não é aparente e o prejuízo não é sentido de imediato mas estão ambos lá.

Há remédio para o prevenir essa desinformação? Claro! Com a mesma

eficácia com que na anamnese uma boa conversa com o paciente tira o diagnóstico certo, em nosso caso, a conversa é salutar. Por isso, este ano o Departamento de Imprensa Acadêmica (DIA) e o Departamento de Comunicação pretendem trabalhar como um só, e em parceria com você, aluno e nesse ponto dirijo-me a todos, para informar e manter-se informado sobre aquilo que nos afeta.

No site do CAOC, você terá acesso permanente a todos que te representam. O Bisturi, bojudo, te levará mensalmente ao pensar e criticar. Já o InfoMed, virtual (e virtuoso), a cada semana alertará sobre os acontecimentos impor-

tantes. E, entre um e outro, nossos emails dirão o que for essencial para a sobrevivência diária.

No entanto, mais importante que tudo isso será você vir nos falar o que pensa, o que acha, o que sente. A comunicação é uma via que só leva ao esclarecimento se for de mão dupla. Portanto, contamos com sua participação e presença para termos uma comunicação efetiva! Pois tudo o que acredito me leva a afirmar categoricamente que, se é diálogo, é comunicação. O resto é conversa.

Leonado Gama (98) é acadêmico da FMUSP e Diretor de Imprensa Acadêmica do CAOC

ADEUS

# Discurso de Colação de Grau – Turma 93

*Versão editada: melhores momentos*

*Simon Benabou (93)*

**E**xcelentíssimo diretor, Ilustríssimos professores, preceptores, funcionários, senhores pais, familiares e queridos colegas. Boa noite. É imensurável a honra de estar aqui representando os sentimentos da 93ª Turma da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Seis de Janeiro de 2011. Há exatamente um ano iniciávamos a última etapa da graduação em Medicina e sabíamos que com a sua chegada, alegria, saudosismo, euforia, nervosismo, aplicação, responsabilidade e mais uma dezena de sentimentos diferentes seriam todos misturados num grande caldeirão para serem vividos ao mesmo tempo. O ano passou, teve a rapidez e a agitação de um tomado, e hoje aqui serenos, prevalece em nossos corações a inadiável dor do Adeus. Dá um nó na garganta em pensar que hoje honramos nosso último compromisso como alunos da FMUSP e a vontade de ficar mais um pouquinho predomina sobre a de adentrar na vida profissional. A dor existe porque sabemos que o futuro é implacável e impietoso e mesmo contra a vontade acabará nos distanciando pelos seus inúmeros meandros.

O dia 09 de fevereiro de 2005 tem um lugar especial na memória de cada rosto sorridente em cima deste palco, e de vocês familiares e amigos que aqui nos veem. Passar pela FUVEST, o vestibular mais concorrido do país, brigando por uma vaga em MEDICINA, a profissão mais almejada dentre todos que prestam o concurso e estar classificado entre os melhores garantindo um lugar na PINHEIROS, foi a realização de um sonho que em inúmeras vezes pareceu impossível, recompensando cada momento em que concentração e estudo tinham sido priorizados por viagens com a família, saídas com os amigos e dezenas de outras coisas mais prazerosas. Sofrimentos e comemorações a parte, não demorou muito para cair a ficha de que num país onde ainda reina a desigualdade éramos um oásis de privilégios no acesso a informação e a educação de alto nível. Aproveitar tudo que a faculdade nos ofereceria ao longo dos anos de graduação, inclusive as inúmeras formas de atividades de

extensão acadêmica, fez sentido como forma de agradecimento indireto ao investimento de toda a sociedade. Foi então, que em Março daquele ano o destino reuniu gente de todos os cantos, compondo mais uma turma que após a aula inaugural no teatro da faculdade bloqueava a passagem de carros na Av. Dr. Arnaldo e gerava um certo incômodo aos usuários do metrô naquela manhã ensolarada. Todos parabenizavam quando nos viam vestindo uma das dezenas de camisetas que compramos pra dizer ao mundo que seríamos médicos da USP. Dava para tropeçar no próprio ego.

Lembro como se fosse hoje dos veteranos em frente ao busto entoando e ensinando músicas que enalteciam a faculdade para nossa turma, que sentada em frente a fachada ainda cinza da faculdade sentia uma mistura de deslumbramento e medo do desconhecido. O choro dos sextanistas recebendo sua última turma de calouros era emocionante e nos fazia pensar: "Quem sou eu agora, na frente de tantos mais velhos que conseguiram o mesmo?". Bioquímica, biomol, biocel e outras bios pouco empolgantes abriram as portas do conhecimento médico. Num piscar de olhos já contávamos em casa da experiência com os cadáveres no antigo Barracão e de como era tirar sangue do braço do colega. Das aulas de anatomia humana para as de propedêutica clínica, o sonho de ser médico era colocado em prática e era impagável poder usar um jaleco branquinho com o brasão da faculdade, pendurar o estetoscópio no pescoço e saber medir a pressão arterial de alguém.

Aprendida a normalidade, cada especialidade foi expondo um pouco de seu conteúdo infindável de doenças. E com as doenças, vieram nossos primeiros doentes, os quais merecem uma pausa para um agradecimento especial. A todos aqueles que cruzaram o nosso caminho com o rótulo de paciente, nossa eterna gratidão e admiração pelo valioso ensinamento que nos proporcionaram. Temos consciência de que nossa inexperiência levou ao sofrimento evitável em algumas ocasiões durante a formação médica. Perdoem-nos por cada situação em que o desejo pelo saber prevaleceu sobre o teu conforto. Aos que partiram apesar de nossos

esforços, aos que doaram seus corpos para a perpetuação da ciência, ou aos animais que nos ensinaram por meio de suas vidas, nosso eterno respeito em seu descanso. A todos os doentes: Não seríamos nada sem vocês!

O internato, os dois últimos anos da formação médica, é o clímax na trajetória do estudante de medicina. Com carinho e dedicação, professores, Assistentes, Preceptores, Residentes e Funcionários nos transmitiram suas tão valiosas experiências profissionais e de vida, nos guiando para muito além das teorias, das filosofias e das técnicas. A vocês, admiráveis mestres, toda nossa gratidão e respeito, que sempre serão poucos, diante do muito que nos foi oferecido.

E o que falar das amizades ao longo da faculdade? Quando entramos era notável a versatilidade de pessoas e jeitos. Com o tempo, todas as atividades foram levando à formação de grupos de convívio, sem os quais nós estudantes de Medicina seríamos incapazes de suportar as pressões do cotidiano de nossa profissão. A convivência diária nos corredores do hospital, dia e noite, nos uniu de uma maneira inimaginável. Sofremos juntos, rimos juntos, aprendemos juntos, brigamos juntos e no dia seguinte estávamos ali de novo como se nada tivesse acontecido. O que aprendi com cada um de vocês, meus amigos queridos, é um dos maiores tesouros que tenho na vida. E mesmo com o coração em pedaços por deixá-los, hoje me sinto muito feliz e honrado em ter escrito uma das partes mais importantes de minha história ao lado de cada um de vocês. Façamos dessa bela amizade uma inspiração para confortar todos aqueles que necessitarem de nosso carinho na posição de médicos. Obrigado por fazerem destes 6 anos os melhores de minha vida!

A vocês pais, que sonharam antes de nós com este dia, jamais poderemos ser suficientemente gratos, pela realização desde ideal. Não posso deixar de dizer aos senhores que nos acolheram, nos alimentaram, nos educaram que são exemplos da fé e esperança em nossas vidas. Vocês acompanharam nosso crescimento e muitas vezes renunciaram aos seus sonhos para que os nossos se rea-

lizassem. Hoje os nossos sonhos se realizaram e esta conquista concretiza o sucesso e majestade de nossa educação pelos senhores. Parabéns. Essa vitória também é de vocês.

Para finalizar, gostaria de recitar um texto de uma das obras de Içami Tiba, Psiquiatra e escritor brasileiro, que resume bem o momento que estamos vivendo e grandeza da vida.

"Se você abre uma porta, você pode ou não entrar em uma nova sala.

Você pode não entrar e ficar observando a vida.

Mas se você vence a dúvida, o temor, e entra, dá um grande passo: nesta sala vive-se! Mas, também, tem um preço...

São inúmeras outras portas que você descobre.

Às vezes curte-se mil e uma.

O grande segredo é saber quando e qual porta deve ser aberta.

A vida não é rigorosa, ela propicia erros e acertos.

Os erros podem ser transformados em acertos quando com eles se aprende.

Não existe a segurança do acerto eterno.

A vida é generosa, a cada sala que se vive, descobre-se tantas outras portas.

E a vida enriquece quem se arrisca a abrir novas portas.

Ela privilegia quem descobre seus segredos e generosamente oferece afortunadas portas.

Mas a vida também pode ser dura e severa.

Se você não ultrapassar a porta, terá sempre a mesma porta pela frente.

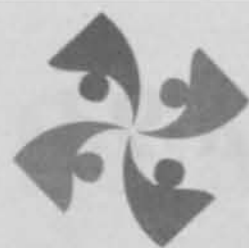
Para a vida, as portas não são obstáculos, mas diferentes passagens!"

Há 6 anos decidimos passar uma grande porta em nossas vidas. E a vida nos recompensou nos tomando médicos. Inúmeras outras portas surgiram ao longo destes anos. Vamos parar e ficar olhando? Não. Nós somos a Nonagésima Terceira Turma da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Muito Obrigado.

*Simon Benabou (93) é médico e foi orador da colação de grau da 93ª turma de medicina da FMUSP*

## INSTITUIÇÕES E EXTENSÕES



MedEnsina

## Diretoria MedEnsina 2011

Oi Calouro!

Antes de mais nada, nós do Cursinho MedEnsina gostaríamos muito de lhe dar boas vindas e parabéns por essa fantástica conquista! Assim como todo mundo na faculdade, estamos muito felizes que você agora seja um de nós, um filho da Casa de Arnaldo! Inclusive ainda mais do que todo mundo. Afinal de contas, o MedEnsina é uma extensão que tem uma relação bem próxima com o vestibular, e ninguém melhor do que um cursinho para entender o quanto o dia da lista foi importante na sua vida! E que felicidade rara essa de entrar em uma Universidade Pública, não? Tanta gente por aí, dando uma raça, passou longe! É muito difícil mesmo alcançar o sucesso no vestibular, e a grande maioria dos egressos do Ensino Médio, principalmente da escola pública, ficam de fora.

Foi pensando nisso que alguns alunos desta casa, fundaram o MedEnsina! A ideia é oferecer um ensino pré-vestibular de qualidade, totalmente gratuito, para alunos de baixa renda que não tenham condições financeiras de pagar por um cursinho convencional. Iniciativa genial, afinal de contas, quem entende mais de vestibular que os aprovados na Faculdade de Medicina da USP? Portanto, contamos com você, já que o nosso cursinho depende muito dos calouros para funcionar. Nós acreditamos que a sua proximidade com o vestibular vai garantir uma porção de conhecimentos ainda frescos para passar para os nossos alunos.

No primeiro ano você pode participar como plantonista e até já pode dar algumas aulas de reforço para, a partir do 2º, quem sabe, virar professor. Todos os calouros estão convidados para juntar-se a nós, vamos ter uma reunião nas primeiras semanas de aula e você nos dirá o melhor dia e a matéria de preferência para o seu plantão. Os plantões ocorrem de terça à quinta, entre às 18h e às 18h45, em dois anfiteatros da faculdade. Os alunos chegam uma semana antes e já terão dúvidas fresquinhas

pra tirar com você, então se prepare bem! Quem gostar e estiver bastante interessado em dar umas aulinhas pode entrar em contato com o nosso departamento de reforços. As aulas de reforço acontecem às segundas e sextas, no horário do plantão, aos sábados de manhã e à tarde, e são dadas, principalmente, pelos plantonistas. É a sua chance de mostrar o que sabe fazer e nos convencer de que você será um bom professor! No seu segundo ano, quando os professores mais velhos forem embora, nós chamaremos gente nova.

Além do plantão e das aulas, os alunos da faculdade também formam uma diretoria, que organiza tudo isso. Os diretores são professores que decidem doar um pouco mais do seu tempo para o MedEnsina. Se alguma coisa estiver dando errado, já pode falar com a gente! Completando nosso quadro de funcionários, com a única pessoa que não é aluna da faculdade, nós temos uma secretária que cuida das presenças dos alunos e plantonistas e também da nossa biblioteca. Biblioteca essa, aliás, que depende bastante de você para existir. Todo começo de ano o MedEnsina recebe doações de livros do Ensino Médio e materiais de Cursinho. Por isso, antes de queimar tudo, pense na gente!

Contamos com a sua participação, muito necessária para a continuidade desse projeto que ajuda muitas pessoas nesse momento tão difícil da vida que é a preparação para o vestibular.

E lembre-se que ao participar do cursinho nós não apenas passamos conhecimento, mas também aprendemos a desenvolver habilidades de comunicação e relacionamento, que serão importantes fora do contexto de aula e plantão de dúvidas, por exemplo, na relação médico-paciente. Nossos pacientes terão que entender o que falarmos, e isso nem sempre é simples!

Apareça!

A secretaria do MedEnsina fica no porão da Faculdade, perto do Xerox! Não tem como errar! Estamos abertos entre 17:30 e 21:30, e você também pode pegar informações no nosso site, [www.medensina.com](http://www.medensina.com), ou seguir nosso Twitter: @MedEnsinaFMUSP.

Até breve!

## A.A.A.O.C.

## Diretoria AAAOC 2011

A Associação Atlética Acadêmica "Oswaldo Cruz", A.A.A.O.C. é a entidade esportiva que representa os alunos e ex-alunos da Faculdade de Medicina da USP. Com 83 anos de história, temos disponível uma estrutura de, aproximadamente, 35mil m<sup>2</sup>, com dois ginásios cobertos, um campo de futebol com medidas oficiais, uma piscina semi-olímpica, um restaurante e um enorme bosque que circunda os limites da atlética. Isso tudo atrai não somente alunos, mas médicos residentes e pessoas sem vínculo com a FMUSP, que se associam ao clube para poderem se utilizar do espaço.

A administração da A.A.A.O.C. e a organização de todos os eventos de que participa é feita pela Diretoria da Atlética. Esta é composta exclusivamente por alunos do 3º ano da graduação, e é renovada todo ano.

Os principais eventos esportivos que nossa atlética disputa ocorrem em feriados prolongados, e são a Calomed, Interusp e Intermed.

A CALOMED é realizada apenas entre os calouros das faculdades de Medicina. É o primeiro contato do calouro com as equipes aaaaquianas, em que ele pode experimentar todos os esportes e escolher aquele em que melhor se encaixou. Além disso, contribui para um grande entrosamento com seus colegas de turma, uma vez que os atletas são só do primeiro ano. Das 11 edições realizadas, a A.A.A.O.C. foi campeã das 11. A INTERUSP é a competição com maior nível técnico, englobando 8 cursos da USP. Nela, os residentes também podem jogar, e, mesmo assim, é considerada a mais difícil. Nossa principal rival é a Poli. A INTERMED é a competição mais esperada pelos alunos, e nela

destaca-se a grande rivalidade entre as faculdades de medicina do Estado de São Paulo. Após três anos fora da competição, a A.A.A.O.C. conquistou o título nos dois últimos anos.

Além dessas três grandes competições, nossos times estão envolvidos em torneios ao longo de todo o ano, como a LAAAUSP, campeonato semestral entre a maioria das faculdades da USP, Liga Paulista e NDU, sendo essas duas últimas marcadas pelo bom nível técnico, o que nos proporciona um grande treinamento para as outras competições. Também participamos do TUNA, Top Swimming, Campeonato Brasileiro de Beisebol e Softbol Universitário e Copa Paulista de Basquete.

As conquistas da atlética são conseguidas por meio de muito treino e comprometimento. Isso é reflexo do perfil dos ingressantes a essa casa, dedicados e determinados, com vontade de evoluir sempre, e do investimento que a atlética faz no esporte, contratando os melhores técnicos e fornecendo materiais esportivos de qualidade. A maioria dos atletas que passam por aqui é feita na A.A.A.O.C., muitas vezes começando a graduação sem nunca ter praticado um esporte, e terminando como líder de sua equipe. Assim, o comprometimento com o time e a dedicação aos treinos são o que mantém nossa atlética como uma das mais representativas do meio universitário.

Essa foi uma breve apresentação do que é a nossa atlética e das atividades nela existentes. Quem a frequenta sabe que, junto com todo o empenho de seus atletas, as amizades feitas e as experiências adquiridas são o que a colocam em destaque na faculdade, tornando-a um ambiente muito especial e extremamente válido de ser conhecido.

## INSTITUIÇÕES E EXTENSÕES

# Projeto Bandeira Científica

## Onde a universidade encontra a sociedade

**Diretoria do Projeto Bandeira Científica 2010**

Viajar pelo interior do Brasil e atender milhares de pessoas em comunidades carentes com mais de 200 participantes em uma expedição de dez dias. Esse é o resumo do Projeto Bandeira Científica, que, há mais de dez anos, realiza viagens para cidades com baixo IDH do país, fazendo atendimentos na área da saúde e dando suporte técnico em áreas como engenharia e agronomia. É uma experiência incrível de aprendizado, e vai além disso.

Ao entrar no curso de medicina, fonoaudiologia, fisioterapia, nutrição, assim como de outras áreas da saúde, os alunos normalmente esperam um curso puxado, com muitas aulas teóricas, práticas e laboratoriais, e bastante tempo reservado para aprender os conteúdos. É possível se formar seguindo esse roteiro mais ou menos definido e se tornar um profissional tendo pouco contato com a realidade dos cursos próximos. Contudo, atualmente espera-se que as equipes atuem de maneira integra-



da e interdisciplinar, maximizando a qualidade do atendimento prestado. O Projeto Bandeira Científica oferece a oportunidade de os alunos desses cursos não só trabalharem juntos, mas também de interagirem com as áreas de odontologia, engenharias civil e ambiental, engenharia agrônômica, economia, agronomia, comunicação social e a empresa júnior da medicina.

Além desse aspecto da interdisciplinaridade, muito importante para a formação e que está pouco presente na graduação, todas as experiências que a expedição proporciona são muito enriquecedoras. Para o Steeven Yeh, aluno da medicina que foi diretor do projeto em 2009, esse "é um dos poucos lugares na faculdade em que aprendemos a encaminhar uma pessoa" Paulo Mota, aluno de fisioterapia, conta que não é comum estudantes acompanharem casos de outras áreas. "Na Bandeira, é diferente. Já acompanhei o tratamento da medicina só porque o caso é interessante. Temos proximidade com o outro"

Profissionais formados em todos os cursos também participam do Projeto, buscando garantir que todos os atendimentos ocorram da melhor forma possível. Na medicina, vários especialistas de áreas como dermatologia, ginecologia e oftalmologia participam dos atendimentos. Frederico Lírio, formado em oftalmologia, conta que mesmo que a especialidade não seja escolhida pelos alunos, os ensinamen-

tos da Bandeira podem ajudá-los nos diagnósticos e encaminhamentos que farão. "Eles vão lidar com a oftalmologia de uma outra forma", diz.

Essas são apenas algumas, entre inúmeras situações, que exemplificam a necessidade, tanto para aqueles que consideram a possibilidade de uma carreira como gestor, quanto para os que desejam atuar nas demais áreas médicas, mas devem ter capacidade



tos da Bandeira podem ajudá-los nos diagnósticos e encaminhamentos que farão. "Eles vão lidar com a oftalmologia de uma outra forma", diz.

O foco do Projeto pode parecer apenas o atendimento, mas também há uma preocupação em realizar atividades de ensino e pesquisa com as comunidades locais. Em geral são palestras sobre temas como sexualidade, alcoolismo ou hipertensão, voltadas para jovens e adultos, que ajudam principalmente na questão da prevenção. As pesquisas realizadas durante a expedição não apenas contribuem para a formação acadêmica dos participantes; seus resultados também podem ser usados pelas prefeituras dos municípios visitados. Antes do que a resolução de todos os problemas, a Bandeira busca avaliar as condições locais e sugerir possibilidades de atuação de longo prazo, para um processo de transformação gradual envolvendo o poder público nas diversas esferas, nas universidades e nas representações comunitárias.

A Bandeira é um projeto que contribui de várias maneiras com a formação profissional de seus participantes, mas é uma experiência transformadora para a vida toda. Os desafios

encontrados em atendimentos nas áreas mais pobres, a rotina puxada e o alojamento coletivo aproximam as pessoas e muitas vezes mudam suas perspectivas sobre a vida e o trabalho.

A expedição acontece no final de cada ano e para isso, uma diretoria com membros de todas as faculdades envolvidas trabalha desde os primeiros meses. A última expedição aconteceu entre os dias 11 e 22 de dezembro de 2010, na cidade de Inhambupe, na Bahia. Agora estão sendo computados os relatórios com dados dos atendimentos, pesquisas e exames realizados na cidade, que serão entregues à cidade e apresentados para qualquer interessado em um coquetel no primeiro semestre. Após essa fase, uma nova diretoria será formada com os participantes da última expedição e os preparativos da próxima viagem já começarão a ser feitos. No próximo semestre começa o período de inscrições, para acadêmicos do 2º ao 5º ano, portanto, se você se interessou, fique atento à cartazes e a O Bisturi, pois divulgaremos as novidades. Acesse também o site [www.bandeiracientifica.com.br](http://www.bandeiracientifica.com.br) e conheça um pouco mais sobre o projeto, e o blog [www.bandeiracientifica.com.br/blog](http://www.bandeiracientifica.com.br/blog) para saber o que rolou nas últimas expedições.

## Medicina Jr.

**Daniela Campos (98)**

Seja muito bem-vindo(a), calourinho(a)!!! Parabéns por sua mais recente conquista, resultado de dedicação, capacidade de organização e visão de futuro, características intrínsecas a todos os filhos desta casa e que, além de garantirem a contínua excelência da nossa FMUSP, são essenciais para o desenvolvimento de qualquer atividade na área médica.

Você já parou para pensar que sem essas e mais outras habilidades administrativas é inviável oferecer qualquer

serviço de saúde? Em hospitais e afins, o conhecimento dos processos não só permite melhor aproveitamento de recursos, como pode evitar a ocorrência de erro médico. Também as missões de grandes organizações humanitárias só acontecem devido ao planejamento estratégico, que possibilita ações em condições difíceis, e à atuação de profissionais da saúde como gerentes. Do mesmo modo, não se faz uma clínica de sucesso sem conhecimentos em administração.

Essas são apenas algumas, entre inúmeras situações, que exemplificam a necessidade, tanto para aqueles que consideram a possibilidade de uma carreira como gestor, quanto para os que desejam atuar nas demais áreas médicas, mas devem ter capacidade

para liderar, trabalhar em equipe, lidar com a diversidade profissional, entre outras, de aprimorar-se, adquirir conhecimento e desenvolver habilidades em gestão.

Contudo, o ensino de gestão ainda não é uma realidade nas escolas médicas brasileiras e é nesse contexto que surge a Medicina Jr, a empresa júnior da FMUSP e EEUSP. Através de suas atividades teóricas (Liga de Gestão em Saúde e demais eventos) e práticas (consultorias), a Medicina Jr proporciona a seus membros aprendizado único no setor de administração em saúde.

Bom, calourinho (a), agora que você já conhece a razão de ser da Medicina Jr, fica o convite: Venha aprender com a gente o que só se aprende aqui!



**Daniela Campos (98) é acadêmica da FMUSP e Diretora de Eventos da Med Jr.**

## INSTITUIÇÕES E EXTENSÕES

## O Departamento Científico



80 anos

Tradicionalmente, o pensamento e a ação estudantis são de grande valia para que se conte a história e evolução da Casa de Arnaldo. Exemplo atuante dessa máxima é o Departamento Científico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (ou simplesmente DC), cujas origens e progresso correm paralelamente ao próprio desenvolvimento da Faculdade.

O DC, melhor opção para cultivar as melhores amizades da vida, apresenta quatro funções principais: a edição da Revista de Medicina; a organização do Congresso Médico Universitário da FMUSP; a representação e fiscalização das Ligas Acadêmicas; e a organização de cursos.

Diretoria DC 2010

## REVISTA DE MEDICINA

Cronologicamente, associam-se ao DC os anos de 1916 - fundação da Revista de Medicina - e 1931 - fundação do DC. Apesar da disparidade temporal, a Revista de Medicina foi o embrião do DC, sendo hoje associada a ele, e tendo a coordenação e publicação mediada exclusivamente por acadêmicos.

Desde então, a Revista de Medicina é publicada trimestralmente, sendo composta de seções de artigos escritos por professores da FMUSP, por médicos e por alunos dessa e de outras instituições nas áreas da saúde. Os objetivos da publicação, portanto, são: complementação da formação acadêmica, por meio da abordagem de temas atuais e relevantes em medicina, e inserção do estudante de medicina e ciências afins no universo científico, aproximando-o de linguagem e conteúdo de frequência nesse meio.

A qualidade científica da Revista de Medicina foi reconhecida com a

sua indexação pelas bases de dados LILACS e LATINDEX, ainda contando com distribuição para Universidades brasileiras e no exterior. Somado a isso, a Revista de Medicina apresenta uma publicação online, que pode ser conferida no site: [www.dcfmusp.com.br/revista.htm](http://www.dcfmusp.com.br/revista.htm).

Recentemente, como evento participante da Abertura do XXVIII COMU, a Revista de Medicina promoveu o lançamento do seu novo logo, além de inaugurar o novo design de arte em sua capa. A esses fatos, associa-se o desejo da Revista por expansão da publicação, chamando a atenção dos leitores ao meio científico acadêmico.

Você pode conferir a nova apresentação e tradicional conteúdo da Revista de Medicina retirando seu exemplar no DC ou no porão, bem como enviar seu artigo para publicação. Para maiores informações sobre a Revista de Medicina, você pode acessar o site ou entrar em contato diretamente com o corpo editorial.

## Cursos &amp; Ligas Acadêmicas

Nossos cursos têm como objetivo ampliar o conhecimento adquirido na faculdade e atualizar alunos e profissionais da saúde em assuntos que são menos favorecidos pelo currículo, mas fundamentais à prática médica. O marco inicial de 2011 será o Curso de Psicanálise, que ocorrerá de 21 a 24 de março, com enfoque para calouros. Esse curso será realizado conjuntamente pelo Departamento Científico e pela Liga de Psicanálise, servindo como Curso Introdutório à Liga, que abre vagas para alunos do primeiro ao sexto ano.

As Ligas Acadêmicas, por sua vez, são compostas por grupos de alunos coordenados por médicos, docentes ou assistentes, do Hospital das Clínicas. Há aproximadamente 65 Ligas sob a tutela do DC, que têm como objetivo o ensino, a pesquisa e a assistência. Cada Liga ministra seu curso introdutório, o qual fornece o conhecimento básico necessário aos alunos que desejam nela ingressar. As atividades oferecidas são variadas e dependem de seu enfoque médico e acadêmico, podendo existir aulas teóricas, discussão de artigos científicos, visitas a enfermarias e atendimento ambulatorial acompanhado de discussão do caso com o médico responsável.

Nesse ano, o DC completará 80 anos e promete arrasar em tudo o que nos propusermos a fazer. Fique atento aos cartazes espalhados pelo Complexo HCFMUSP e pelo ICB e ao calendário de cursos no nosso site: [www.dcfmusp.com.br](http://www.dcfmusp.com.br); não deixe de ler a Revista de Medicina e de se programar para o XXX COMU.

## XXX COMU

## CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO FMUSP

O COMU Congresso Médico Universitário da FMUSP é realizado desde 1982 pelo DC e promove a congregação científica, cultural e social de profissionais e acadêmicos de medicina e de outras áreas da saúde, além de incentivar a produção científica acadêmica.

O COMU tem grande tradição dentro da FMUSP, sendo realizado anualmente, com duração de uma semana. Além dos alunos, o evento conta com a presença de vários professores da Casa: a Presidência

de Honra do congresso foi ocupada por médicos como o Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz, o Prof. Dr. Adib D. Jatene (ex-ministro da saúde), o Prof. Dr. Miguel Srougi e Profa. Dra. Angelita Habr-Gama.

A programação do COMU é composta de cursos, palestras, workshops, simpósios, vídeos-conferência, além da apresentação de trabalhos científicos, que concorrem aos Prêmios "Oswaldo Cruz", "Monografias", "Painéis" e "Gama".

Os preparativos para a 30ª edição

do COMU já começaram. Ele será realizado de 17 a 22 de outubro e tem como Presidente de Honra o Prof. Dr. Valentim Gentil Filho, Professor Titular de Psiquiatria da FMUSP e Chefe do Departamento de Psiquiatria da FMUSP. Vale lembrar que os calouros são muito bem-vindos ao COMU e terão dois cursos preparados especialmente para eles: Clínica Médica e o workshop de Anatomia.

Portanto, não deixe de participar deste tradicional evento da Casa de Arnaldo, que além de ser de grande importância na complementação da formação médica, promove a integração e troca de experiências entre acadêmicos de diversas faculdades de medicina e de outros cursos da saúde.



## INSTITUIÇÕES E EXTENSÕES

## Extensão Médica Acadêmica

Rodrigo Matsura (Pikachu 96)

A Casa de Arnaldo tem o prazer de receber seus novos filhos, que farão deste local um lar de muitas amizades, conquistas e aprendizado. Daqui, certamente sairão os médicos mais competentes da América Latina, não só pela sua excelência em educação profissional, mas também pelas vastas oportunidades de crescimento pessoal. O CAOC, o DC, o Show Medicina, a AAAOC e as Extensões Universitárias (MedEnsina, JUS, Bandeira Científica, MadAlegria e Ligas Acadêmicas) são apenas alguns exemplos dessas oportunidades.

Mas o que é uma Extensão Universitária? Resumidamente, é uma forma de devolver à população o imenso investimento que o Estado faz na nossa educação. Com este propósito de assistência social, a Extensão Médica Acadêmica (EMA), fundada em 1998, oferece ao aluno de Medicina uma prática médica voltada à valorização do ser humano como um todo, não apenas em seu estado físico e biológico.

A proposta é realizar consultas de clínica médica geral em regiões caren-

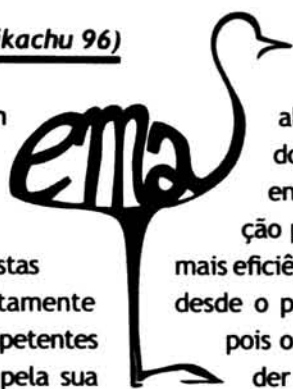
## CURSO INTRODUTÓRIO AO EMA

Data: 15, 16 e 17 de março de 2011

Horário: 19h

Local: Teatro da FMUSP

Gratuito e não precisa de inscrição!



tes da cidade, nos quais o aluno entra em contato com o doente e sua realidade social, entendendo melhor sua condição patológica e intervindo com mais eficiência. Esse vínculo é treinado desde o primeiro ano de graduação, pois o próprio calouro pode atender ao paciente, sempre acompanhado de um veterano que ensina o básico de anamnese (história clínica) e exame físico. O caso é então discutido com um médico supervisor, que discorre sobre os aspectos fisiopatológicos e terapêuticos adequados.

Os atendimentos ocorrem sempre aos sábados pela manhã em dois locais (Jd. São Luís e Penha), onde os alunos, divididos em "painéis" atendem sempre ao mesmo grupo de pacientes. As painéis têm reuniões semanais nas quais os membros que atenderam repassam o caso para o resto do grupo. O projeto conta também com a participação dos alunos de Fisioterapia e Nutrição da USP, que fazem tanto acompanhamentos multidisciplinares como individuais, aumentando as possibilidades terapêuticas.

Não perca o nosso Curso Introdutório (obrigatório para aqueles que desejam participar)!

Rodrigo Matsura (Pikachu 96)  
é acadêmico da FMUSP e  
Presidente da EMA

## Depoimento de um ex-calouro

Participar do EMA em 2010 foi uma experiência muito boa. Para mim, que não conhecia nada da atuação do médico, o contato livre com os pacientes do projeto foi uma injeção de ânimo, que ajudou a enfrentar as agruras do primeiro ano. E me desculpem aqueles que acham que quem participa do EMA faz isso porque quer se adiantar em relação aos outros, quer aprender a examinar e receitar mais cedo... A gente quer ir além disso! O trabalho voluntário do projeto serve para desenvolver aquilo que o curso mais deixa de lado, o lidar com a pessoa. A parte técnica é necessariamente abordada, sim, mas a parte pessoal é que é nosso foco, tanto nos atendimentos, quanto nas reuniões de painel.

Os mais velhos estiveram sempre dispostos a explicar as técnicas e termos médicos que observávamos nos atendimentos, sem entender. As reuniões também foram muito, ah...

nutritivas, digamos... Enfim! É muito bom, no meio da semana, parar para lanchar debaixo das árvores ou nas poltronas do porão e conversar sobre aquilo que o 1º anista mais quer ouvir (mas não ouve): medicina!

Quando juntamos as experiências práticas (e tantas histórias) com as discussões da painel alguma coisa diferente acontece. Participando do EMA, me foi possível ver além! Além da doença, além do médico e do paciente, além do estudante básico e do estudante clínico. E pude ver que no final tudo faz sentido, apesar de não parecer.

O que mais dizer? Apenas que pretendo continuar nesse projeto que adoro por um bom tempo, e que espero para esse ano a participação maciça de vocês, calouros, e de quem mais se interessar!

Leonardo Gama (98) é acadêmico da FMUSP e é membro do EMA

## O que é o Show Medicina?

As associações em segredo começaram, nos primórdios, com a consanguinidade, esta determinou os primeiros grupos sociais; os clãs de parentescos aumentaram por associação. Os casamentos inter tribais foram o próximo passo para a amplificação dos grupos, e a tribo complexa resultante foi o primeiro verdadeiro corpo político. O próximo avanço, no desenvolvimento social, foi a evolução dos cultos religiosos e dos clubes políticos. Estes, inicialmente, surgiram como sociedade secreta e originalmente, eram integralmente religiosos; posteriormente, eles tornaram-se reguladores.

Havia muitas razões para que essas primeiras sociedades fossem secretas, tais como finalidade de praticarem ritos religiosos minoritários e com o propósito de preservar valiosos segredos da "alma" ou do comércio ou desfrute de algum talismã ou magia especial.

A Skull and Bones (Ossos e Caveira) é uma sociedade secreta estudantil fundada em 1832. Foi introduzida em Yale, em sua faculdade, por William Huntington Russell e Alphonso Taft em 1833, entre 1831 e 1832, Russell estudou na Alemanha, onde supostamente teria sido iniciado em uma sociedade secreta alemã, a qual teria inspirado a criação da Skull and Bones. Tal hipótese foi confirmada durante as obras realizadas no salão de convenções da Skull and Bones. Naquela ocasião foi encontrado material que se refere a Skull and Bones como o capítulo de Yale de sociedade alemã Illuminati. Essa sociedade foi tornada ilegal por efeito de um edito do governo do Estado da Bavária na atual Alemanha, em 1785, continuando entretanto a existir, como uma organização clandestina.

A sociedade foi incorporada pela Russell Trust Association, uma congregação, baseada na sociedade Skull and Bones, em 1856. Em 1846, Russell tornou-se membro da

assembleia do estado de Connecticut e, em 1862, foi nomeado general da guarda nacional. Alphonso Taft tornou-se ministro da guerra em 1876, e depois Vice-general e embaixador dos Estados Unidos na Rússia, em 1884. Seu filho, William Howard Taft, tornou-se mais tarde, magistrado e depois presidente dos Estados Unidos.

E desde esta época no EUA, há hipóteses de conexões da Skull and Bones com a CIA, Illuminati, Bilderbergers e com a Maçonaria. Tais teorias foram a base de uma peça, de teatro, e posteriormente um filme: The Skulls (Sociedade Secreta) que aborda uma sociedade secreta altamente sofisticada, fazendo uma clara alusão a Skull and Bones. A sociedade também foi incluída, assim como o grupo Whiffenpoofs, no filme de 2006 The Good Shepherd (O bom Pastor), sobre as origens da CIA, no qual o personagem principal pertence à Skull and Bones.

A Scroll and Key também é uma sociedade secreta da universidade de Yale, fundada em 1841. Após disputas sobre a eleição dos membros da "Skull and Bones" Skull and Bones, sociedade secreta mais antiga de Yale, John Perter decide, com vários companheiros fundar em 1841, a Scroll and Key. Outros membros virão ingressar sucessivamente na fraternidade entre 1842 e 1843.

Wolf's Head Society (WHS) é outra sociedade secreta na Universidade de Yale. A sociedade foi fundada quando quinze membros da classe de Yale de 1884 se reúnem, com uma assistência de alguns membros da classe de Yale de 1883, que foram considerados passíveis de serem integrantes das sociedades existentes, mas optaram por estimular e para celebrar o invento de A Terceira Sociedade, mais tarde conhecida como Wolf's Head Society.

Apelido 96, Diretor Geral do 69º Show Medicina

## INSTITUIÇÕES E EXTENSÕES

# Jornada Universitária da Saúde

## Venha ser um Jornadeiro

Matheus Gerhard Rosenfeld (98)



**O**lá Calouro! Olá Caloura! Já devem ter ouvido isso, mas sejam bem-vindos à FMUSP! Uma das melhores coisas que a querida Faculdade tem a oferecer são as Extensões. Elas são uma ótima oportunidade de se aplicar o que é aprendido, e de aprender mais um

monte de coisas. Dentre as extensões que estão de braços abertos a vocês, calouros, está a Jornada Universitária de Saúde (JUS).

Na JUS, o objetivo é promover a saúde em populações de cidades carentes. Para isso, viajamos a uma cidade do Estado de São Paulo que apresente condições precárias de saúde e de qualidade de vida. As atividades são elaboradas no decorrer do ano, e a viagem ocorre no feriado da Semana da Pátria (em setembro). Cada cidade é visitada por três anos consecutivos, e 2011 será o segundo ano de visitas a Barra do Chapéu. Os custos da viagem são bancados pela Universidade, com apoio financeiro da CCEX-FM (Comissão

de Cultura e Extensão da Faculdade de Medicina), da CCEX-FSP (da Faculdade de Saúde Pública) e da FFM (Fundação Faculdade de Medicina).

Um dos ideais do Projeto é a interdisciplinaridade. Então, há alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, que atuam em conjunto para o desenvolvimento das atividades. Dessa forma, cada aluno compartilha seu conhecimento e aprende mais sobre cada curso e sobre a atuação dos outros profissionais de saúde.

No final do mês de março, ocorrerão os primeiros encontros, onde a JUS será devidamente apresentada. Em abril, ocorrerá a seleção dos alunos. Mas não se



preocupem, avisaremos quando estiver tudo mais perto!

O aluno que participa da JUS convive com uma realidade diferente e aprende muito sobre os desafios do profissional de saúde. Para nós, alunos de universidade pública, é uma oportunidade de retribuir o investimento que é feito na nossa formação!

Para ter mais informações, dê uma olhada na matéria gigante do outro Bisturi (Dez/2010)! Ou mande-nos um email: jus\_usp@yahoo.com.br

*Matheus Gerhard Rosenfeld (98) é acadêmico da FMUSP e um dos coordenadores da JUS em 2011*



Guilherme Kenzzo Akamine (97)  
e Érika Nevez de Souza Moraes  
(Kika 97)

**J**á na Grécia antiga, Aristóteles acreditava na terapia do riso; assim também, Hipócrates, pai da Medicina, preconizava a teoria do humor. Em meio ao temor da Guerra, o ilustre ator Charles Chaplin via no riso e nas lágrimas "antídotos contra o ódio e o terror", capazes de atenuarem a dor. No final do século XX, Patch Adams emerge como um expoente internacional com seu visionismo acerca da alegria, humor e carinho com técnicas de tratamento e cura de pacientes. E são ideais como estes, cultivados desde tempos mais remotos por alguns dos ícones mais importantes da humanidade, que formam a base da nossa proposta de trabalho.

Utilizando-se do primitivo, porém sublime, instrumento do riso, aliado a valores como humanidade, solidariedade e cidadania, o projeto de extensão acadêmica Mad Alegria, com os apoios do Programa Equilíbrio\* (IPq-FMUSP) e do Departamento de Moléstias Infecciosas da FMUSP e do

CAOC, dispõe-se a atuar em prol da melhoria da saúde, em seu espectro mais holístico, de crianças e adolescentes que participam do Programa Equilíbrio e de pacientes internados no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), de forma a intervir beneficemente no processo de recuperação, inclusive da saúde mental, dos pacientes, acompanhantes e profissionais das instituições envolvidas no projeto.

Visamos à amenização do ambiente hospitalar por intermédio da máscara do clown e dos contadores de histórias, alcançando, com isso, o cuidado ao paciente em sua totalidade, inspirados no trabalho das OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), "Doutores da Alegria" e "Viva e Deixe Viver" e de diversos outros grupos, nacionais e internacionais, que consagraram as figuras do palhaço e dos contadores de história na assistência à saúde. Desse modo, as duas vertentes do projeto Mad Alegria - o clown e o contador de histórias - se prestarão a complementar e facilitar o tratamento médico.

O riso, porém, não é o nosso único - nem principal - foco. Antes, almejamos o desenvolvimento da afetividade, sensibilidade e abertura para a escuta e o diálogo (tanto por parte do paciente, quanto por parte do aluno), de forma que o paciente se sinta mais acolhido e encorajado a aderir às intervenções terapêuticas e contribuir com o resgate de seus aspectos saudáveis, não só os orgânicos,

mas também os emocionais.

Para isso, serão realizados tanto treinamentos de clowns por meio de aulas teóricas e estágios práticos, como oficinas para a Contação de Histórias, ambos instruídos e monitorados por profissionais experientes nessas áreas.

Nesse sentido, nossa proposta também pretende se constituir de um meio de facilitação de uma formação mais humanizada dos estudantes da área da Saúde (Medicina, Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional), sendo essa uma tentativa de se barrar a racionalização excessiva das relações entre profissional da saúde e paciente, evitando a recorrência de situações nas quais, como descrevem Feldmann e cols., "(...) o paciente deixa de ser uma pessoa para ser um caso interessante (uma úlcera, uma estenose mitral, etc...) ou um número, e o ser humano, individualizado, com seus problemas, temores e necessidades não é sempre levado em conta". É uma oportunidade singular que o estudante terá de poder criar vínculos com o paciente fora da posição de médico, enfermeiro, nutricionista, fonoaudiólogo, fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional e, assim, praticar o exercício da empatia.

Acrescenta-se ainda o caráter integrativo e educativo do projeto, com significativo potencial para estimular tanto o desenvolvimento pessoal, quanto a valorização do trabalho em equipe multidisciplinar, além de destacar a importância do exercício da cidadania,

e de ações que contribuam para o equilíbrio social.

E, além das vertentes do Ensino e Assistencialismo, nosso Departamento de Pesquisa está estruturando muitas linhas de pesquisa para podermos avaliar cientificamente os efeitos de nossa intervenção na saúde dos pacientes, em suas diversas esferas.

Dessa forma, o Mad Alegria, enquanto projeto de cultura e extensão universitária, propõe-se a contribuir na criação de um ambiente mais descontraído nos hospitais e instituições participantes do projeto, além de realçar e fortalecer o elo necessário entre o conhecimento científico e o respeito e sensibilidade para com o próximo.

O Mad Alegria terá seu Curso Introdutório nos dias 28 de fevereiro e 01 a 03 de março, tendo início todos os dias às 18h15 até as 21h, com participação gratuita. Não deixe de comparecer!

<http://www.fm.usp.br/programaequilibrio/>

Contato Mad Alegria: mad.alegria@gmail.com

*Guilherme Kenzzo Akamine (97) e Érika Nevez de Souza Moraes (Kika 97) são acadêmicos da FMUSP e coordenadores do novo projeto Mad Alegria. Clerson Pacheco é instrutor de clowns do Mad Alegria.*

## RELAÇÕES EXTERNAS

## Alunos da FMUSP participam do XXIII COBREM

Cerca de 220 alunos de medicina vão a Maceió



Edelvan Gabana (97)

No período de 23 a 31 de janeiro, foi realizado em Maceió - AL, o XXIII COBREM (Congresso Brasileiro dos Estudantes de Medicina), organizado pela DENEM (Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina), a entidade representativa máxima dos estudantes de medicina do Brasil.

O evento foi realizado na UFAL (Universidade Federal de Alagoas), organizado pela parceria entre o CASH (Centro Acadêmico Sebastião da Hora, da UFAL) e o DAZ (Diretório Acadêmico "2 de Maio", da UNCISAL), contando com a participação de aproximadamente 220 alunos de medicina de todo o país.

Nesse evento, os alunos de cada faculdade de medicina são representados legalmente pelos Delegados, que devem ser eleitos em assembléia ou em votação por urna. No caso do CAOC, a eleição foi feita junto com a da Diretoria 2011, sendo que dos nove eleitos, cinco estavam presentes: Edelvan 97, Hilário 98, Nathália 97, Thiago Moraes (Danção) 96 e Ricardo Costa (Xis) 97. Ainda estava presente um indicado pelo CAOC, a saber, Leonardo Gama 98.

O COBREM, é um evento de longa duração, são nove dias com atividades em todos os períodos, com apenas um dia de descanso em seu meio. O objetivo maior constitui-se na Eleição da Coordenação Nacional da DENEM e o Planejamento da Direção Executiva para o ano que se inicia. Esse último, demanda um tempo maior de discussões e aprofundamentos.

Entretanto, reservam-se praticamente os dois primeiros dias para "espaços de formação", nos quais são abordados temas considerados mais pertinentes pela Executiva e que tem o caráter de fornecer subsídio para os delegados construírem um bom planejamento nos demais dias.

A maioria desses espaços contaram com boas falas dos palestrantes. Entretanto, algumas ressalvas necessitam ser

feitas, principalmente quanto as "linhas gerais" das falas que constituíram em uma visão da sociedade e do mundo médico muito próximas entre si, deixando a desejar quanto a um debate de ideias que realmente permita ao congressista questionar o que vê e a partir disso retirar a sua visão crítica do que presencia, ou seja, poucos espaços realmente plurais. Além disso, dois palestrantes em suas falas foram infelizes quando se referiram a Escolas Médicas particulares, as quais se sentiram ofendidas, de forma que a Direção Executiva buscou retratar-se ao final do congresso.

Contudo, apesar da simetria ideológico-político das falas, nas questões organizacionais da DENEM, tentou-se uma interessante abertura para visões políticas distintas. Esse fato pode ser observado em algumas Oficinas (como a da Avaliação de Escolas Médicas e Financiamento Estudantil) e na constituição das Comissões Eleitoral e de Credenciamento, além do Conselho Fiscal. São fatos muito importantes, demonstrando que mesmo tendo divergências políticas, os estudantes que se sentem insatisfeitos com o atual rumo da Direção querem contribuir para um Movimento Estudantil de Medicina mais forte, eficiente e representativo.

Um importante acontecimento se refere ao Conselho Fiscal, para o qual foram eleitos 3 delegados presentes no congresso. Essas pessoas tinham como objetivo averiguar e dar um parecer favorável ou não as contas da DENEM para o ano de 2010, entidade que recebe verba pública para sua existência, entre outras fontes não muito claras. Entretanto, houve muita dificuldade para reunir os conselheiros eleitos e o então Coordenador Financeiro (ano de 2010), sendo o desencontro justificado (ou não) a cada momento por um motivo distinto e obscuro.

Analisando as contas, um dos membros do Conselho (João Flávio, acadêmico da FCMMG) relatou a não apresentação do "livro caixa", o qual é importante para oficializar as movimen-



tações financeiras da entidade, ficou-se estipulado a apresentação deste documento para a próxima ROEx - Reunião dos Órgãos Executivos da DENEM. Além disso, não houve apresentação de balancetes e balanços contábeis da gestão, bem como não foram entregues vários comprovantes impressos de gastos (devem ser apresentados na próxima ROEx). A carta escrita pelo estudante de medicina João Flávio foi lida em Plenária e entregue à nova Coordenação Nacional, e está disponível no CAOC.

Ocorreu, assim, uma "aprovação parcial" das contas da Gestão 2010, sendo que os pontos incompletos seriam referendados ou não na próxima ROEx (que ocorrerá na UFRJ, entre os dias 31 de março a 03 de abril). Vale a pena refletir sobre esses dados, já que uma entidade nacional não apresenta assessoria contábil e de advocacia para seguir os preceitos da lei em suas contas, fazendo com que uma prestação pública de movimentação financeira seja aprovada "parcialmente", um retrocesso enorme para a DENEM, que deve almejar cada vez mais clareza em suas ações. Esperamos que ao menos na data estipulada todos as discordâncias sejam sanadas.

Após essas considerações mais gerais, vamos às situações práticas... Em uma das Plenárias do Congresso, foi eleita a nova Coordenação Nacional da DENEM em chapa única, a saber:

Coordenador Geral: Igor da UFAL (CASH);

Coordenador de Comunicação: Carlos da UFAL (CASH);

Coordenador de Finanças: Rodrigo da UNCISAL (DA2);

Esses coordenadores compõem a chamada "Sede Nacional" da DENEM, que após em 2010 ser no DANC (Diretório Acadêmico Nilo Cairo - UFPR), passa a ser em 2011 no CASH UFAL. Além desses três nomes, vários outros foram eleitos para as demais coordenações da DENEM, como os membros do CENEPES (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e Saúde da DENEM).

Esperamos que a gestão eleita esteja cada vez mais suscetível a abrir espaços para acadêmicos com visões políticas diferentes da maioria dos coordenadores, além de buscar fortalecer e ampliar o contato com os Centros Acadêmicos do país e apresentar transparência em suas ações. Esses pontos almejam a ampliação da representatividade da DENEM e sua proximidade com os alunos a qual representa, podendo torná-la cada vez mais eficiente.

Além disso, algumas Coordenações Regionais (atualmente são 8 regionais, que não seguem diretamente uma divisão geográfica) que já haviam eleito suas coordenações para o ano de 2011 foram respaldadas no COBREM.

Falando em Regionais da DENEM, temos um importante assunto a tratar: a próxima Reunião da Regional Sul-2 (escolas médicas de São Paulo e Paraná), que ocorrerá entre os dias 18 e 20 de março, será realizada aqui na FMUSP, no CAOC. A organização do evento vai contar com a participação de outros Centros Acadêmicos de São Paulo e proximidades, e terá a seguinte

## RELAÇÕES EXTERNAS

## EDUCAÇÃO MÉDICA

## Continuação Página 11

programação aberta a todos os alunos da Casa:

Dia 18 de março as 19:30 horas: Debate sobre o Exame do CREMESP ("exame de proficiência" ou exame de ordem): importantíssima a participação maior número possível de alunos da Casa de Arnaldo;

Dia 19 de março manhã e tarde: planejamento da Regional para o Ano de 2011. A noite: debate entre as chapas para a Coordenação Regional;

Dia 20 de março até as 15:00 horas: Eleição da Coordenação 2011 da Regional Sul-2 da DENEM e Programação do EREM 2011.

O EREM (Encontro Regional dos Estudantes de Medicina), que acontece todo ano, será realizado na UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR), entre os dias 26 a 30 de maio.

As diretrizes de atuação estipuladas durante o período de planejamento para a DENEM ainda não foi repassadas oficialmente, assim que a Executiva enviá-las ao CAOC; disponibilizaremos para que nossos associados tenham conhecimento de que caminho a sua entidade representativa máxima vai trilhar, mesmo que haja grandes discordâncias entre seus componentes.

Em linhas gerais, o COBEM apresentou bons resultados, com predomínio de espaços polêmicos e de forte disputa política, mas que representa a tentativa de tornar cada vez mais a DENEM uma entidade que defenda realmente os interesses e anseios da maioria dos estudantes de medicina do país.

Quaisquer dúvidas ou sugestões para o Departamento de Relações Externas, entre em contato por meio do seguinte e-mail: [externas@caoc.org.br](mailto:externas@caoc.org.br)

Abraços...

*Edelvan Gabana (97) é acadêmico da FMUSP, 2º Vice-Presidente e Diretor de Relações Externas do CAOC*

# FMUSP sediará o COBEM 2012

## Conselho da ABEM aprova FMUSP como sede do Congresso Brasileiro de Educação Médica de 2012

*Nathália Macerox (97)*

**E**ste texto tem como objetivo contar a história que levou a FMUSP à conquista da sede do Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), para o ano de 2012 (Aprovada no COBEM 2010).

Este texto tem como objetivo contar a história que levou a FMUSP à conquista da sede do Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), para o ano de 2012 (Aprovada no COBEM 2010).

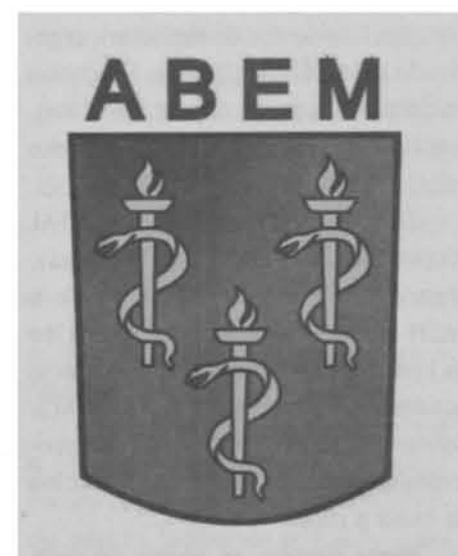
Tudo começou no COBEM 2009, quando a uma faculdade desistiu de organizar o VII CPEM (Congresso Paulista de Educação Médica), de 2010. Alguns alunos da casa, juntamente com alguns professores, resolveram lançar a candidatura da FMUSP para sediar tal congresso. Isso porque já pensavam em lançar candidatura para o COBEM 2012, e o CPEM seria um congresso para "treinar" e "preparar" os alunos para o futuro COBEM.

O CPEM foi uma experiência maravilhosa, principalmente para a Faculdade de Medicina da USP. Alunos com grande experiência, e outros nem tanto, participaram das reuniões, assumiram responsabilidades, e deram o seu melhor para o congresso ser um sucesso. A turma 98, recém chegada na Universidade, se envolveu com a organização, e foram a máquina motriz do congresso nos seus três dias de duração. Não foi fácil! A organização do congresso se iniciou numa data em que era para estar tudo pronto: palestrantes convidados, espaços reservados, edital de trabalhos científicos lançado, entre

outros. Ou seja, já começou atrasado, e com prazos vencidos. O curto espaço de tempo para a organização foi um dos grandes obstáculos. Mas todos foram superados! O CPEM foi um sucesso, os alunos gostaram, os professores gostaram, e a avaliação geral do congresso mostrou a grande satisfação dos congressistas. A nota média geral do CPEM foi 4,07 de 5,00 (Avaliação contabilizada pela Medicina Júnior - MED Jr.)

Passado o CPEM, e depois da recuperação de notas, horas de estudo e fôlego, perdidos durante a organização, começou a se pensar no lançamento da candidatura para o COBEM 2012 no COBEM 2010. Alguns alunos da organização do CPEM, juntamente com alguns professores da casa e funcionários do CEDEM (Centro de Desenvolvimento de Educação Médica da FMUSP), prepararam o material para o lançamento da candidatura da FMUSP. Apesar da candidatura única, professores e alunos presentes no Conselho da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), que ocorreu durante o COBEM 2010, aprovaram a proposta, e a FMUSP ganhou a sede do congresso em 2012.

Agora, voltando para casa, há muito trabalho a fazer! Mas a FMUSP também conta com alunos com muita experiência em congressos (vide o COMU, organizado anualmente pelo DC, sem falar do próprio CPEM), e alunos que trabalham e se envolvem com os projetos da Faculdade, fazendo com que ela cresça em qualidade, importância e experiência. Uma das propostas é chamar as outras Faculdades de Medicina da Grande São Paulo para construir esse congresso conosco,



participando das reuniões, das comissões, etc. Além da possibilidade de termos um Congresso Pan-Americano de Educação Médica, devido à comemoração dos 50 anos (em 2012) da FAPAFEM (Federación Panamericana de Asociaciones de Facultades (Escuelas) de Medicina).

O COBEM 2012 será um espaço para discutirmos educação médica, além de agregar idéias práticas e eficazes de ensino, permitindo que a reforma curricular ocorra (ou continue ocorrendo) sem grandes traumas para alunos e professores.

As reuniões para a organização do COBEM serão divulgadas pelo e-mail das turmas, pelo CAOC, e por cartazes. Todos estão convidados para participar dessa construção! Espera-se o envolvimento de alunos e professores (principalmente da FMUSP) para que esse congresso, que será aqui, seja um grande sucesso não só para a FMUSP, mas para todo o Brasil.

*Nathália Macerox (97) é acadêmica da FMUSP, 1º Secretária/Diretora de Educação Médica do CAOC e Representante Discente Suplente da ABEM-SP*

## EDUCAÇÃO MÉDICA

# Novos Conselhos na Casa de Arnaldo

**Tatiana Barboza Kronemberger (Tati 95)**

**N**ovos ares na Casa de Arnaldo...o ensino volta a ser objeto de debate em nossa querida FMUSP. Afinal, qual é o objetivo maior da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo? A resposta é óbvia, mas parece que há muito foi esquecida... pois bem...o ensino atualizado e de qualidade deve ser sempre a meta a ser atingida por qualquer unidade que compõe a Universidade de São Paulo...mas nosso objetivo vai além...deve ser a de formar os melhores médicos do país, como tem sido até o momento.

Então, por que debater a qualidade do ensino e procurar novos métodos, se ainda formamos os melhores médicos? Essa pergunta tomou vulto quando a turma 92 deixou 66 egressos para fora do programa de Residência Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Grande foi a preocupação das turmas subsequentes quando percebermos que muitos colegas não conseguiram fazer sua residência em nossa própria Casa, e daí surgiram as indagações acerca do ensino e do próprio exame de residência. Será que estamos saindo preparados para enfrentar a vida lá fora após seis anos do curso de medicina oferecido pela FMUSP? Será que estávamos nos dedicando de maneira suficiente para nos tornarmos bons médicos e assim retribuirmos à sociedade todo o recurso que foi aplicado à nossa formação?

Todas estas perguntas foram feitas durante o ano de 2010, quando algumas alternativas foram buscadas a fim de minimizar o problema do acesso à residência, como o aumento do número de vagas para acesso direto ao programa de residência médica. No total foram concedidas mais de 120 novas bolsas de residência junto aos governos estadual e federal, num grande esforço empreendido pela antiga e atual direção da Casa e também com a participação da Comissão de Residência Médica.

Mas a questão do ensino continuou a preocupar a todos nós.

Seguiram-se reuniões entre alunos, funcionários e docentes para que se chegasse a um consenso de como deveriam se constituir as novas diretrizes no tocante à graduação, pesquisa e assistência. A Conferência de Busca para o Futuro 2020, realizada em setembro de 2010, contribuiu muito para que a Casa de Arnaldo procurasse a quebra de paradigmas e encontrasse novo rumo. A busca pela excelência da formação de nossos graduandos foi colocada como meta a ser cumprida imediatamente e as mudanças para que isto possa se tornar realidade começaram a ser implementadas logo que a nova diretoria assumiu em novembro de 2010.

O Conselho Central de Ensino nasceu no período em que se pensava na nova gestão da Diretoria. Na época, muitas vezes surgiu a pergunta: "Que médico queremos formar?". Talvez aqui não caiba esta pergunta, pois isto ainda não está claro na mente de muitos, mas esta indagação deve permear os novos conselhos, principalmente, o Conselho de Ensino.

A diretoria parece querer dar novo foco a velhos problemas do ensino, como os cursos do ICB e a revisão da grade do internato.

O Conselho Central de Ensino já foi implementado e está em pleno funcionamento desde o final do ano passado. Conta com a participação do atual vice-diretor em exercício da Diretoria, de docentes que presidem a Comissão de Graduação, Residência Médica, Cultura e Extensão, Escola Permanente, FOFITO e quatro membros discentes indicados pela diretoria da faculdade por meio da participação na Conferência 2020, indicações do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz e Departamento Científico da FMUSP.

Neste momento, estão sendo discutidos novos métodos de ensino, como a informatização do conteúdo dos cursos e acesso eletrônico à bibliografia indicada por cada disciplina.

Os cursos do ciclo básico ministrados pelo Instituto de Química e pelo Instituto de Ciências Biomédicas

também precisam passar por uma ampla discussão, principalmente quanto ao ensino da anatomia, que constitui queixa frequente de várias turmas ao longo dos últimos anos. Quanto a esta questão, a diretoria da Casa já está tomando as devidas providências e já se reuniu com a Pró-Reitora de Graduação, Profª Dra Telma Zorn, e também com o diretor do ICB, Prof Dr Rui Curi, a fim de chegar a um acordo para a melhoria do curso oferecido ao primeiro e segundo ano do curso médico.

Mas problemas crônicos do ensino, como a falta de espaços didáticos disponíveis ao bom aprendizado dos alunos do ciclo clínico e internato dentro do Complexo Hospital das Clínicas ainda precisam ser discutidos. Não é possível que tenha-

*“ A diretoria parece querer dar novo foco a velhos problemas do ensino, como os cursos do ICB e a revisão da grade do internato. ”*

mos que aprender e discutir todos os casos dos pacientes à beira do leito ou em pé nos corredores por falta de salas de aula em nosso hospital-escola. Muitos estágios de internato ainda pecam pelo descumprimento à lei dos estágios e muitos internos permanecem mais de quarenta horas semanais no hospital em prejuízo do tempo disponível para estudar e sedimentar seus conhecimentos adquiridos. Ainda permanecem aos cuidados dos residentes, muitas vezes sem docentes ou assistentes para dar retaguarda ao atendimento e às discussões tão necessárias ao aprendizado prático.

Muitos alunos se queixam de não saberem ao certo quais os verdadeiros objetivos do curso e o que devem apreender de todo o conteúdo que foi a eles ministrado. Ainda padecemos de cursos em que vários conteúdos são repetitivos, em detrimento de um melhor aproveitamento do tempo disponível que poderia ser utilizado para estudo individualizado.

Estes problemas nada tem com a informatização ou internacionalização do ensino, que são questões a longo prazo e que ainda necessitam de amplo debate e bom aporte financeiro.

Talvez, antes mesmo de se buscar a informatização ou a internacionalização do curso, que reconhecemos serem necessárias, devemos rever nossos conceitos quanto aos recursos que temos disponíveis atualmente.

Também tem sido colocada em voga a questão da avaliação externa, fato necessário para que possamos ter opiniões diversas sobre a qualidade de nosso curso. Além disso, a realização de provas anuais, que poderiam abranger o conteúdo do

curso todo, tem sido discutida no Conselho Central de Ensino e seria uma boa alternativa para que possamos saber como estamos em termos de aprendizado e teríamos informações concretas para que tenhamos como nos comparar e equiparar às melhores universidades. Foi proposta a formação de um banco de

questões vindas de várias faculdades de medicina, a fim de compor as provas anuais, a exemplo do banco de questões já existente na disciplina de patologia.

Neste sentido, a participação do CEDEM se torna fundamental no novo processo, bem como a discussão da Reforma Curricular, deixada de lado nos últimos anos.

Como vemos, há uma grande disposição para que o ensino seja o foco nos próximos anos e a participação de todos, incluindo alunos, funcionários e docentes, é fundamental para que as metas colocadas durante a Conferência de Busca para o Futuro 2020 sejam postas em prática desde já.

*Tatiana Barboza Kronemberger (Tati 95) é acadêmica da FMUSP, Diretora de Educação Médica do CAOC e membro discente do (novo) Conselho Central de Ensino*

## ESPAÇO DOS RD'S

## Apresentação do RD's 2010-2011

Tatiana Kronemberger (95),  
Nathália Maceroux (97) e  
Tamires Rocha (98)

Olá, pessoal!

Este é o novo espaço dos Representantes Discentes (RD's) no O Bisturi. Os RD's são eleitos por todos os alunos no final do primeiro semestre a cada ano, e eles têm direito a voz e voto nas reuniões dos diversos órgãos colegiados da Faculdade de Medicina. Hoje, você encontrará uma breve descrição de cada RD e de cada Departamento. Nas próximas edições você encontrará informações importantes sobre o que está acontecendo em nossa faculdade em cada uma dessas esferas! Não perca NENHUMA edição!

Tatiana Kronemberger (95), Nathália Maceroux (97) e Tamires Rocha (98) são acadêmicas da FMUSP e Diretoras de Educação Médica do CAOC

## Colegiados dos Órgãos Estatutários

### Congregação

Os Representantes Discentes da Congregação da FMUSP, em número de seis, são os responsáveis por levar as demandas e opiniões de todos os alunos ao conhecimento dos demais grupos que constituem a Faculdade, como professores e funcionários. Ainda, devem se posicionar votando individualmente em questões que influenciam o futuro de toda a instituição como aumento das vagas de residência médica e direito a estacionamento na Faculdade, para citar dois temas recentes.

A presença de representantes com direito a voto, de peso igual a qualquer outro membro, no colegiado máximo de deliberação da FMUSP é uma vitória para todos os estudantes. Desta maneira, é garantido aos estudantes direito de opinião e decisão nos rumos que

nossa Casa tomará no futuro.

Se você tiver qualquer dúvida sobre a Congregação da FMUSP, problema ou tema que julga pertinente a este colegiado, não hesite em nos procurar.

Adolfo Sasaki (97) -

atcsasaki@gmail.com

João Ribeiro (95) -

joaozinhoribeiro@gmail.com

Katia Marchetti (96) -

katia.marchetti96@gmail.com

Lucas Hortêncio (96) -

lucas.hortencio@usp.br

Raphael Tuma (96) -

raphael.tuma@usp.br

Tayrine de Moraes (97) -

tayrine.moraes@usp.br

### Comissão de Cultura e Extensão (CCEX)

Este é o departamento responsável pela organização de atividades em 3 grandes áreas: cultura; extensão; extensão universitária. No âmbito da cultura, este grupo planeja eventos musicais, palestras, ou outras atividades com sentido de mostrar ou entender alguns fatores culturais da sociedade. Extensão é a área que organiza os diversos cursos de extensão/especialização da FMUSP, que devem ser motivo de debate por, em uma universidade pública, serem pagos. Na terceira frente, a CCEX é um departamento que aglutina informações e oferece apoio aos diversos projetos de extensão feitos pelos estudantes.

Fanzine MUDA. A maior conquista cultural recente dos estudantes frente à CCEX, garantindo financiamento para a publicação do fanzine MUDA, um periódico que promove e divulga as produções culturais dos membros da comunidade FMUSP.

Thiago Silva (96) - thiago.mo-

rais.silva@usp.br

### Comissão de Graduação (CG)

Calouros! Sejam bem-vindos! Sou o Felipe, acadêmico do 5º ano do curso de medicina e representante discente da Comissão de Graduação (CG). Essa comissão é composta por vários docentes dos diversos departamentos que juntos formam a nossa Faculdade e tem por

objetivo discutir assuntos diretamente relacionados aos nossos 4 cursos de graduação: Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (FoFITO), como grade horária, avaliações, estrutura dos cursos, problemas nas disciplinas, auxílio financeiro para participação em eventos científicos, entre outros. Tem caráter deliberativo e suas reuniões ocorrem mensalmente, segundo agenda enviada aos seus representantes no início do ano. Os RD's da CG geralmente são alunos que tem interesse em educação médica e gostam de ajudar na melhoria dos nossos cursos! Vale a pena!!

Felipe Duarte (95)

lipeduarte87@gmail.com

### Comissão Organizadora de Cursos de Medicina (CoC)

Pessoal, sejam novamente bem-vindos à casa de Arnaldo. Me chamo Felipe e estou no 5º ano. Sou RD da CoC, Comissão Organizadora de Cursos de Medicina, que é um "braço" da Comissão de Graduação. Nela são discutidas, com maior profundidade, questões ligadas ao curso de graduação em medicina da nossa faculdade. Problemas relacionados às disciplinas podem ser levados para esta comissão, onde buscamos discutir soluções e alternativas. Procuramos sempre manifestar as principais queixas dos alunos para que os cursos possam estar numa constante reestruturação que lhes permitam ser melhorados. São abordadas, também, questões burocráticas da nossa grade curricular, permitindo uma atualização constante de conteúdos e de formas de transmissão destes. Suas reuniões também ocorrem mensalmente, separadas da Comissão de Graduação, e, da mesma forma que esta, seguem agenda definida no começo do ano por seu presidente. Como a CG, a CoC é bastante interessante e permite um diálogo bastante bacana com os docentes coordenadores dos cursos ministrados durante a nossa graduação.

Felipe Duarte (95)

lipeduarte87@gmail.com

### Subcomissão de Internato

A subcomissão de internato é uma comissão vinculada à Comissão de Graduação, na qual se discutem exclusivamente os assuntos relacionados aos estágios de internato. Participam das reuniões todos os preceptores e coordenadores de todos os estágios do internato do 5º e 6º anos, e 4 representantes discentes eleitos, preferencialmente 2 que estejam no 6º ano e 2 que estejam no 5º ano. Nas reuniões, debatem-se a organização dos estágios, seus objetivos gerais de aprendizado, sua carga-horária semanal, seus mecanismos de avaliação teóricos e práticos, entre outros assuntos. Além disso, essa comissão é responsável por organizar ações gerais do internato como o workshop realizado no início do 5º ano e ao longo do 6º ano, e as provas teóricas e práticas do internato.

A atuação dos representantes discentes passou a ser mais ativa a partir do 2º semestre de 2010, e desde então algumas conquistas para os internos têm sido concretizadas, como a grade horária do estágio de Clínica Médica do 5º ano, a melhoria da disposição dos horários dos estágios de Otorrinolaringologia e Oftalmologia, a adequação dos plantões do pronto socorro da Clínica Médica do 6º ano, o resgate da prova prática do estágio de cirurgia do pronto socorro do 6º ano, entre outros.

Estamos permanentemente à disposição para o esclarecimento de dúvidas e/ou sugestões para o Internato pelos emails.

Arthur Danila (94) -

arthur@danila.com.br

Maria Ducati (94) -

malu\_ducati@hotmail.com

Geovanne Mauro (95) -

geomauro\_ra@hotmail.com

Tatiana Kronemberger (95) -

tatipatibk@yahoo.com.br

### Conselhos dos Departamentos da Faculdade

#### Departamento de Cardiopneumologia

O Departamento de Cardiopneumologia é composto pelas disciplinas

## ESPAÇO DOS RD'S

de Cardiologia, Pneumologia, Cirurgia Cardiovascular e Cirurgia Torácica. Sediado no Incor - onde realizamos nossas reuniões mensais, é o responsável não só pelo planejamento programático das disciplinas e estágios de graduação onde essas disciplinas têm participação (Bases no segundo ano, Clínica e Cirurgia no quarto ano, estágio do sexto ano no PSIncor) como também pela definição da participação do Instituto em políticas de saúde pública como o Projeto Zona Oeste. O RD de Cardiopneumologia tem voz nas reuniões e voto igualitário aos demais membros nas deliberações, sendo importante elemento na continuação ou redefinição de tópicos tão caros aos alunos da nossa Casa.

Renato Bellato (95) -  
renato.bellato@gmail.com

### Departamento de Clínica Médica

Meu nome é Geovanne (Ney), RD do Departamento de Clínica Médica, um dos maiores departamentos desta Faculdade. Apesar das reuniões do departamento serem um pouco por forma, às vezes temas importantes que interessam à graduação entram em pauta, principalmente porque existem disciplinas do departamento em todos os anos. O departamento também é muito envolvido com a residência e este pode ser um dos departamentos mais envolvidos da Faculdade.

Geovanne Mauro (95) -  
geovanne95@gmail.com

### Departamento de Cirurgia

Eu sou o Thiago Ninck Valette da turma 96, mais conhecido como Bolinha de Queijo. Sou representante discente junto ao Conselho do Departamento de Cirurgia, que engloba a Anestesiologia, Topografia Estrutural Humana, Urologia, Transplante e Cirurgia de Fígado, Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, Cirurgia Plástica, de Cabeça e Pescoço, Geral e do Trauma, Pediátrica e Vascular. As reuniões acontecem uma vez por mês nas quartas-feiras, pela manhã, com duração aproximada de duas horas. Nesse conselho são discutidas pautas como a contratação de novos professores, avaliação dos cursos de graduação, estruturação do programa de residência médica, aprovação dos trabalhos científicos do departamento entre outros assuntos de grande importância para os alunos. A minha função

é defender os interesses dos alunos nas tomadas de decisão do departamento, discutindo amplamente com os professores e participando das votações realizadas. Para isso conto com a ajuda de alguns professores do departamento que estão sempre dispostos a conversar e ajudar com o que for possível. Além disso, é necessário ficar atento a assuntos extradepartamentais também, como, por exemplo, entrar em contato e obter esclarecimentos com deputado, cujo projeto de lei poderia interferir no ensino de cirurgia na faculdade.

Thiago Valette (96) -  
valette@hotmail.com

### Departamento de Gastroenterologia

O Departamento de Gastroenterologia é dirigido pelos professores Ivan Ceconello, Flair Carrilho e Luiz Albuquerque. Temos mais ou menos uma reunião por mês onde são discutidos vários assuntos, como aprovação de trabalhos científicos, melhorias na faculdade e sugestões de mudanças. São defensores da presença de um RD no Departamento e me deixam muito a vontade em dar opiniões e sanar dúvidas trazidas pelos alunos a mim.

Cesar Mietti (96) -  
cesarmietti@gmail.com

### Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

Bem-vinda Turma 99!! Meu nome é Clarice Listik e sou RD da GO. O Conselho de Ginecologia e Obstetrícia se reúne toda primeira 4ª feira do mês no 10º andar do HC. Qualquer dúvida, crítica ou sugestão podem contar comigo. Beijão

Clarice Listik (96) -  
clarice.listik@usp.br

### Departamento de Medicina Legal, Bioética, Medicina Social e do Trabalho

Como o próprio longo nome já diz, este departamento é responsável por uma série de áreas específicas, classificadas em diferentes categorias, porém com o mesmo viés: todas são itens do papel da medicina de pautar as questões das formas de produção da sociedade. Existe, portanto, algumas questões que devem

ser feitas: Como se dá a produção na sociedade brasileira? Qual o papel da medicina nesse contexto? Como os estudantes vão se posicionar diante desses fatos?

Parte da formação dos estudantes, esses conceitos são inseridos nas várias disciplinas ministradas pelo departamento ao longo do curso, sendo, portanto, papel do RD dialogar com estes estudantes, para garantir a consciência dessa situação e consequente melhoria do curso.

Thiago Silva (96) -  
thiago.morais.silva@usp.br

### Departamento de Medicina Preventiva

Departamento que é responsável pelos estudos epidemiológicos, e de medicina preventiva. É aonde se debatem temas como saúde pública, projeto Zona Oeste, e as matérias pelas quais o departamento é responsável. Para os calouros, destaque em Atenção Primária à Saúde, que é anual e tem características bem distintas.

Ricardo Costa (97) -  
xisusp@gmail.com

### Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias

O Departamento de Moléstias Infecciosas abrange além do Hospital das Clínicas, também o Hospital Emílio Ribas. Ministra o curso de MI durante o quarto ano e o estágio prático de MI durante o quinto ano do internato. Em suas reuniões são discutidas as diretrizes da disciplina quanto a graduação e residência, problemas internos do departamento e projetos de pesquisa. É um departamento muito rico em conhecimento e com grande compromisso com a assistência e o ensino. O RD é chamado à participação e discussão sempre que se faz presente.

Tatiana Kronemberger (95) -  
tatianabk.imuno@gmail.com

### Departamento de Neurologia

Olá! Sou Kubota da turma 96 e esse semestre serei RD do Departamento de Neurologia da FMUSP.

Minha tarefa como RD é informar os alunos, representados pelo CAOC, de assuntos de relevância que venham a ser discutidos nas reuniões mensais

desse departamento, bem como re-presentar a opinião deles acerca de alguns desses. Dentre os temas que tomam maior parte das reuniões do departamento, realizadas no quinto andar do Instituto Central do HC, estão: a aprovação da realização de trabalhos científicos, a qualidade dos cursos de neurologia ministrados ao 2º, 3º e 4º anos, e conseqüentemente possíveis mudanças no sentido de melhorá-los. Dessa maneira, o RD do departamento de neurologia deve ser um aluno que, além de apresentar afinidade pela disciplina de neurologia, tenha senso crítico, especialmente no que se diz respeito às falhas do curso de neurologia, para participar ativamente das reuniões e em prol dos alunos como um todo.

Gabriel Kubota (96) -  
gabriel.taricani.kubota@gmail.com

### Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia

Calouros, como novos membros da nossa querida Casa de Arnaldo, agora vocês também fazem parte das nossas histórias e tradições. Hoje desfrutamos do resultado de inúmeras conquistas que contribuíram para sermos a melhor Faculdade de Medicina do país! Conseguimos essa posição graças ao constante processo de renovação e melhoria dos Departamentos, dos Conselhos, das Comissões e da Congregação. É nesse ambiente que os Representantes Discentes (RD's) têm grande responsabilidade. Buscar entender a política institucional e perceber nossos pontos fortes e fracos, além das oportunidades e das ameaças que nos cercam é essencial para o trabalho dos RD's. Nossa função é representar os estudantes e lutar para a melhoria da Educação Médica e da nossa Casa. A missão do RD no Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia não é diferente. São realizadas reuniões na última quinta-feira de cada mês a fim de discutir diversos aspectos do Departamento. Pesquisa, Ensino, Infra-estrutura, além de diversos outros assuntos relacionados ao cotidiano da Oftalmologia e da Otorrinologia são abordados. Caso você também se sinta responsável pela realidade da nossa Faculdade, não deixe de ajudar a Representação Discente. Ao se eleger para RD ou até mesmo ao nos expor as suas opiniões e acompanhar os acontecimentos, você também pode contribuir para a

## ESPAÇO DOS RD'S

liderança da nossa Casa!

"Responsabilidade é o preço a pagar pelo direito de fazermos as nossas próprias escolhas. Responsabilidade é apenas outra palavra para designar oportunidade. E tomamo-nos ricos ou pobres para sempre conforme aproveitarmos ou deixarmos fugir a oportunidade."

Sejam bem-vindos!  
Um grande abraço.

Jéssica Liu (96)  
jessica.liu@usp.br

### Departamento de Ortopedia

Olá calouro 99! Meu nome é Bianca e sou RD do Departamento de Ortopedia e Traumatologia nesse semestre. Representar os alunos é uma função difícil e de muita responsabilidade, mas ao mesmo tempo empolgante e de extrema importância! A qualidade dos cursos oferecidos na graduação também depende da nossa participação, dando ao departamento a visão acadêmica dos cursos e sugerindo mudanças.

Bianca Yuki (95) -  
biancayuki@gmail.com

### Departamento de Patologia

O Conselho do Departamento de Patologia se reúne mensalmente, em uma quinta-feira às 10h00. O Prof. Venâncio, chefe do Departamento, assim como os outros docentes, buscam o constante aprimoramento do ensino e da pesquisa. Além disso, a extensão acadêmica também é fortemente incentivada, visto que o Projeto Bandeira Científica, coordenado pelo agora Professor da FMUSP Burns é reconhecido pelo Instituto Cidadania Brasil e pelo Ministério de Ciência e Tecnologia como melhor projeto de extensão universitária do Brasil. Alguns dos temas atuais de grande relevância para a FMUSP são o Projeto Morto-Vivo, o Projeto FMUSP 2020 e a internacionalização do Departamento. Outra característica positiva é a valorização dos alunos, cuja opinião, na voz do RD, sempre é levada em consideração nas reuniões.

Vitor Pagotto (96) -  
vitor.pagotto@usp.br

### Departamento de Pediatria

Bem-vindos calourinhos!!! Eu sou

a Papita (Jéssica Couto, para os íntimos) do 4º ano, RD do departamento de pediatria. Não, a pediatria não é só um monte de crianças berrando levando pais, médicos e enfermeiros a loucura; e o pediatra está longe de ser um veterinário (nunca consegue examinar completamente, sempre leva uma mordida e tem que conversar com alguém responsável depois...). Fora essas clássicas alegorias, a pediatria é uma das áreas mais tradicionais da medicina, e hoje enfrenta um sério problema déficit de profissionais bem capacitados. Nossa faculdade possui um dos maiores centros de referência dessa área da América Latina, por isso vocês tem recursos suficientes para conhecer a pediatria de forma plena. As reuniões acontecem na primeira sexta-feira do mês no anfiteatro do andar térreo no Instituto da Criança. Discutimos os rumos e metas do departamento e da própria pediatria reavaliando as aulas de graduação e pós os protocolos e etc. Atualmente estamos muito engajados no projeto FMUSP 2020, que visa definir que Faculdade queremos em 2020. O RD sempre é consultado em todas as decisões e eventos do departamento, todos estão sempre dispostos a esclarecer e conversar com o RD ou com os alunos, inclusive o departamento está sempre disposto a receber alunos para iniciação científica e curso de prática médica. Se vocês já pensaram em ser pediatras ou tem curiosidade em conhecer a área estou muito disposta a auxiliá-los. Mais uma vez parabéns pela conquista e bem-vindos a uma nova fase, repleta de novos horizontes, desafios e conquistas.

Jéssica Couto (96) -  
coutojeja@gmail.com

### Outros Órgãos Colegiados

#### Comissão de Biblioteca

Na Comissão de Biblioteca, temos reuniões mais ou menos a cada dois meses, aonde levo questões já conhecidas por todos como a instalação de bebedores na biblioteca, o fechamento do expediente até as 22h, a abertura dela aos sábados, a instalação de caixas para devolução de livros que nos permite devolvê-los quando estiver fechada, entre outros. O projeto dessa caixa já está em andamento, e consegui também a compra de muitos dos livros de que necessitávamos, principalmente do ciclo básico (1º e 2º anos). Estou a disposição dos alunos para sugestões

de mudanças, bem como de livros que ainda não temos na biblioteca.

Cesar Mietti (96) -  
cesarmietti@gmail.com

#### Comissão de Residência Médica

Sou Victor Peloso, também conhecido como Jô 94. Estou no sexto ano e completo 6 meses como representante discente na COREME. A COREME regula todos os assuntos da FMUSP relativos à Residência Médica. Embora a Congregação da Faculdade tenha poder deliberativo final sobre todos os assuntos da Faculdade, a COREME foi designada para discutir mais a fundo os assuntos da Residência, tais como valor da bolsa, moradia, carga horária, aplicação da legislação, problemas com estagiários de outras residências, prova de acesso, dentre muitos outros. O assunto que mais interessa os alunos da graduação - e que mais preocupa o RD - é o Processo Seletivo, também conhecido como a "prova de Residência". Essa prova apavora todos os alunos durante o internato... mas a turma 93 apresentou excelentes índices de aprovação! O RD deve ficar atento ao processo de elaboração da prova, quando cada departamento manda uma série de questões, divididas entre os grandes temas, que são alteradas pela comissão e constituem a prova final. No ano de 2010, novas vagas de R1 e R3 foram conseguidas; isso reduziu o efeito funil que ocorria nos últimos anos. Mesmo assim, muitos R1 optam por ir para as Forças Armadas, voltando a criar o efeito dominó, que consome as vagas dos anos seguintes.

Afinal, o sexto-anista tem o dever de estudar muito, mas o direito de passar por uma prova justa e de qualidade!

Parabéns a todos!

Victor Peloso (94) -  
victorpeloso@gmail.com

#### Projeto Zona Oeste

Projeto que prevê integrar todo o sistema de saúde da Zona Oeste à Organização Social (OS) Fundação Faculdade de Medicina. Infelizmente, tem poucas reuniões e em nenhum momento debate méritos e problemas do projeto, ou mesmo o fato de ser uma Organização Social, que é uma entidade privada, dirigindo a saúde pública.

Ricardo Costa (97) -  
xisusp@gmail.com

### Fundação Faculdade de Medicina

A Fundação Faculdade de Medicina (FFM) é uma instituição de suporte e financiamento das atividades acadêmicas e assistenciais desenvolvidas pelo sistema HCFMUSP. Suas ações são definidas pelas decisões do Conselho Curador, o órgão deliberativo máximo da FFM.

Atualmente, a FFM pode ser encarada como exemplo no modelo de Fundações de apoio a unidades da USP e de atuação na área assistencial. Isso só é possível porque suas instâncias administrativas (Conselho Curador e diretoria) são compostas por pessoas que representam a FMUSP e o HC, desde alunos (o RD), professores (associados, doutores e titulares) e o diretor da FMUSP (o presidente do Curador). Assim, toda a ação da FFM acaba sendo direcionada ao apoio às atividades de todo o complexo, incluindo as atividades acadêmicas dos alunos (Ligas, COMU, CPEM, etc.), que são muito valorizadas.

Portanto, por esses motivos, a presença de um RD no Conselho Curador é fundamental para que este modelo dê certo, garantindo que o Conselho Curador seja composto pelos mais variados representantes da FMUSP.

Se você tem algum projeto de extensão, liga ou outra atividade acadêmica que precise de apoio, fale com o RD da FFM para que ele ajude você a entrar em contato com os setores responsáveis na Fundação.

Edoardo Vattimo (96) -  
evattimo2@gmail.com

### NOTA:

Até o fechamento desta edição, os seguintes representantes discentes não se pronunciaram:

Conselho Técnico-Administrativo:  
Raphael Tuma (96) -  
raphael.tuma@usp.br

Departamento de Dermatologia:  
Bruno Oliveira (96) -  
bruno.miguel.oliveira@usp.br

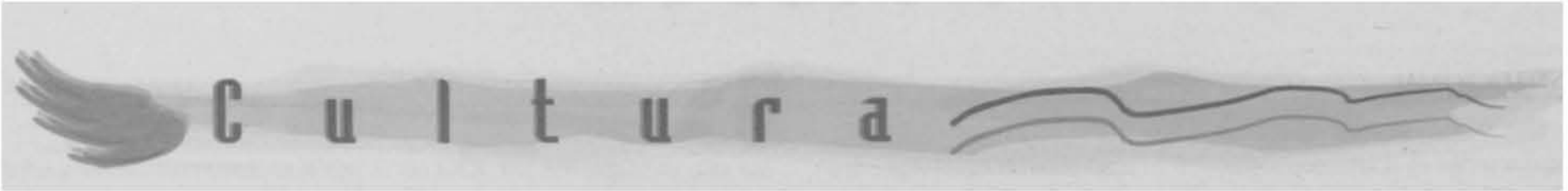
Departamento de Psiquiatria:  
Flavia Cardoso (95) -  
flaviacardoso@gmail.com

Departamento de Radiologia:  
Edoardo Vattimo (96) -  
evattimo2@gmail.com

Conselho do Centro de Saúde Escola Butantã: Mariana Silveira (96) -  
mariana.villiger.silveira@usp.br

Aguardemos até a próxima edição.





# A Função da Imagem no Mundo Contemporâneo

*Uma análise sobre a Filosofia da Caixa Preta*



Thiago Morais da Silva (Danção 96)

Este texto tem como objetivo contar a história que levou a FMUSP à conquista da sede do Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), para o ano de 2012 (Aprovada no COBEM 2010).

A imagem. A imagem pode ser enquadrada em quatro períodos: o pré-histórico, onde a imagem desenhada nas cavernas tinha a função de expressar a história, ou a pré-história, o cotidiano e a representação do mundo para os primeiros pintores; o sacro, onde a imagem tinha o papel de conectar o homem ao divino, sendo as pinturas, esculturas e demais obras são meios para o humano se aproximar de deus; o estético, período de ascensão dos museus e galerias, responsáveis agregar mercantilizar ou distribuir arte, mas marcada pela separação entre espectador e obra, também observado anteriormente; contemporâneo, este, o modo atual de se observar as imagens e conviver com as obras de arte.

De acordo com Vilém Flusser, a imagem é superfície significativa na qual as ideias se inter-relacionam magicamente. Para ele, a capacidade de fazer e decifrar as imagens é chamada de imaginação. É a capacidade de transformar o mundo tetradimensional em uma superfície bidimensional e vice-versa. Daí podemos entender a pré-história como o período onde existe o domínio de ideias, porém sem a abstração dos conceitos, ou seja, não existe o texto que explica a imagem.

Sendo assim, Flusser vê como um retrocesso do processo histórico a maneira como nós, contemporâneos, vemos a imagem. Isso se dá pela superação do conceito vivenciado de história. Após a invenção

da escrita, cria-se um pensamento linear e lógico, inventa-se a ciência e por fim se busca o entendimento da realidade através de explicações concretas, não mágicas. Mas, ao se chegar na atual era, o processo histórico novamente se torna circular, ao não traduzir imagens em textos, mas textos em imagens.

No corrente processo histórico, o cotidiano é vivenciado magicamente. Médicos podem se aproximar desse conceito estudando os pontos de fixação do olhar ao vagar por uma imagem, que circula pela "fotografia" sempre pelos mesmos pontos, alongando o tempo em pontos específicos, de qualquer imagem. Sendo assim, o pensamento mágico se baseia na situação espaço-tempo de eterno retorno, conceito de Kundera e Nietzsche.

Entendendo-se a magia de se observar as imagens e de entendê-las como naturalmente produzidas, promove a pós-história, individualista e com desinvestimento do político e social. Tal como o fotógrafo é funcionário do aparelho fotográfico, já que aquele apenas brinca, joga, com o aparelho, não entendendo os processos de formação da fotografia nem mesmo dos processos que simulam a escolha do ângulo, da cor, da distribuição e da cena fotografada. O fotógrafo, conhecendo apenas os processos de "in and out" o que fazer para conseguir o objeto desejado, se torna cego ao processo de funcionamento do aparelho dentro de si, na relação com seu funcionário e na relação com os processos que o formaram.

Aqui se adensa um pouco o texto, já que alguns conceitos precisam ser ditos: aparelho é um brinquedo que simula um tipo de pensamento, sendo o aparelho fotográfico um brinquedo que traduz pensamento

conceitual em fotografias; funcionário é a pessoa que brinca com o aparelho e vive em função dele. Sinto então a necessidade de colocar mais dois conceitos de Flusser: Idolatria: incapacidade de decifrar os signos da ideia, não obstante a capacidade de lê-la, portanto, adoração da imagem; textolatria: incapacidade de decifrar os conceitos nos signos de textos, não obstante a capacidade de lê-los, portanto, adoração dos textos.

Vive-se, pois, num mundo mágico, onde os seus habitantes não conhecem os processos que geram suas escolhas, habitantes esses que são funcionários de diversos aparelhos em alguma esfera de suas vidas. Essa extrapolação dos conceitos de Vilém indica a generalidade que seus conceitos abrangem, afinal, a todo o momento o indivíduo é invadido por imagens através da mídia televisiva, da mídia impressa, da rua, das roupas, da mídia falada e, inclusive, de si.

O conceito de aparelho quebra com a ideia de conspiração da sociedade industrial. Não se pode, a partir desse ponto, entender a sociedade como resultado da ética aplicada pelos donos dos meios de produção sobre os que vendem sua força de trabalho excluindo aqueles que não a têm. Entende-se, portanto, que mesmo os indivíduos donos dos meios de produção e de controle do Estado e da cultura estão também sujeitos ao aparelho em que estão inseridos.

Revisando: o homem saiu de uma situação de produção onde o homem era o centro da produção, auxiliado por instrumentos, passando por uma sociedade industrial, em que a máquina era o centro da produção, mas operada por homens para um meio de produção focado principalmente

na transmissão de informações, em que nem o homem nem a máquina podem ser tidos como fundamentais no processo, mas funcionários do aparelho econômico-social. A naturalização do mundo de imagens mágicas onde todos estão inseridos dificulta a emersão no entendimento indivíduo-social,

Flusser dá exemplos de como estamos sendo consumidos por um universo fotográfico. Ele afirma que estamos tão acostumados com as imagens que já não questionamos seu valor e nem paramos para realmente prestar atenção no a fotografia quer nos dizer. Fala também sobre o fato de o fotógrafo ter se tornado uma peça pouco significativa no mundo da indústria fotográfica. O autor diz que a imagem surgiu como forma de nos poupar trabalho, mas que acabou por alienar a população do que realmente acontece ao apresentar, sem parar, imagens que para a massa não tem significado. Ele diz que participar desse universo fotográfico significa viver e agir em função do ato de fotografar.

A meta então seria desnaturalizar o olhar, tornando-nos estrangeiros, para entender como novo cada ato, texto e imagem cotidianos, estudando-os e nos estudando como indivíduos, sociedade e funcionários dos diversos aparelhos imbricados. Tal processo de emersão nos tiraria do estado submerso, de desconhecimento dos processos que constroem as atitudes, objetos e aparelhos, para então agir sobre aqueles que estão submersos e também atuar na própria substância massificante objetivando transformar a situação instituída na pós-modernidade.

*Thiago Morais da Silva (Danção 96) é acadêmico da FMUSP e foi Diretor de Extensões do CAOC 2010*

# A reestruturação institucional do CAOC

*O trabalho que não se vê, mas que está transformando o nosso Centro Acadêmico.*

Edoardo Vattimo (95)

**A** reestruturação institucional do CAOC O trabalho que não se vê, mas que está transformando o nosso Centro Acadêmico.

Durante o ano de 2010, o CAOC entrou em uma nova fase de um projeto longo e complexo iniciado em 2007: sua reestruturação institucional, um trabalho que transformará o nosso Centro Acadêmico se concluído. Uma instituição centenária como o CAOC tem em sua história um grande patrimônio imaterial, que lhe confere um papel de destaque na sociedade. Contudo, embora de extremo valor, a história por si só não sustenta as bases de nenhuma instituição. Os diretores de uma entidade que não se preocupam com sua situação financeira e jurídica acabarão por fazer todo o patrimônio material e imaterial da entidade ruir.

No setor de Centros Acadêmicos isso se torna ainda mais preocupante. Dirigidos por estudantes, muitas vezes sem conhecimento das necessidades estruturais de uma instituição, acabam por ficar à mercê da informalidade e da debilidade jurídica. Toma-se como exemplo, o momento pelo qual passa o DCE da USP, que, atolado em dívidas trabalhistas, vê-se diante de uma situação que põe em risco sua auto-suficiência. A essa desordem estrutural, somam-se os recursos escassos e, pior, o descaso com as instituições, que muitas vezes nada mais são do que meros trampolins políticos de seus dirigentes.

Ciente dessas situações, o CAOC começou a implantar um grande processo de reorganização institucional a partir de 2007 com o trabalho do ex-tesoureiro Alan Ramalho, da Turma 94. Nesse ano, o CAOC começou a prestar contas publicamente n'O Bisturi, organizou melhor seus arquivos contábeis e sistematizou sua tesouraria.

Em 2008, deu-se o passo mais difícil e mais ousado: a reforma do estatuto. O antigo, datado de 1963, já se apresentava caduco, necessitando ser substituído por outro que refletisse a atual situação do Centro Acadêmico e da sociedade. Contamos com a ajuda de ilustres filhos de Arnaldo para a empreitada, em especial a do Prof. Dr. Miguel Srougi, que apoiou a realização desse trabalho. Enfim, em 2008 ganhamos um estatuto mais adequado à nossa instituição, fazendo jus à sua importância e, ao mesmo tempo, mantendo-se claro, preciso e enxuto. Ganhamos, ainda, regimentos internos de nossos projetos de extensão (EMA e MedEnsina), assim como da Casa do Estudante.

Em 2009, os ex-tesoueiros, Heni e André, da turma 95, continuaram o trabalho de reestruturação em duas frentes: mantendo as contas sob controle e conseguindo expressivos resultados que elevaram nosso caixa e iniciando a correção de um problema crônico do CAOC: o imóvel do centro.

No entanto, ainda havia muito por fazer. Assim, ao assumirmos, em 2010, resolvemos submeter o CAOC a uma minuciosa auditoria jurídica para identificar qualquer ameaça à integridade de seu patrimônio, seja no âmbito tributário, físico, trabalhista e contábil. Para isso, passamos a contar com uma assessoria jurídica permanente, o que foi possibilitado graças ao apoio da Fundação Faculdade de Medicina e ao interesse de seus dirigentes por esse projeto, em especial o Prof. Dr. Flávio Fava, diretor da FFM e os superintendentes financeiro e jurídico, respectivamente, Dr. Amaro Angrisano e Dr. Arcênio Rodrigues. Sem seu apoio, este projeto não se tornaria viável.

Seguem abaixo os detalhes relativos a cada frente de trabalho da tesouraria em 2010:

#### **Patrimônio físico e seguro**

Iniciando-se uma primeira análise

pelo patrimônio físico, encontramos o CAOC em uma situação confortável, pois estávamos resguardados por um seguro adequado às nossas necessidades, contribuindo para a preservação do patrimônio histórico da Casa de Arnaldo. No entanto, os custos da apólice pareciam elevados demais e a troca de seguradora permitiu uma economia de 50% no seguro com a mesma cobertura.

#### **Sede do CAOC (Porão) e novo modelo de licitações**

O Porão da FMUSP, desde a inauguração da atual sede, tornou-se uma área de administração do CAOC e um local de convivência de alunos, docentes e funcionários. Até 1999, contudo, não havia nenhum instrumento jurídico que formalizasse essa situação, até que foi iniciado um processo de regularização da permissão de uso do porão ao CAOC nessa época. Seguiu-se, então, todo o ritual que a USP exige para tal permissão, envolvendo a aprovação de comissões específicas do Conselho Universitário (CO), instância máxima da USP. No entanto, tais informações se perderam ao longo do tempo, pois restava em nossos arquivos apenas o Termo de Permissão de Uso. Este, porém, é inútil se não for acompanhado do processo que lhe deu origem, comprovando que foram seguidas as normas da USP para a sua implantação. Após algumas pesquisas, localizamos o processo e já o incorporamos a nossos arquivos, de modo que este nos sirva como mais uma ferramenta que garanta nossa legitimidade.

Com nossa sede regularizada, o CAOC se encontra dez anos à frente da maioria das entidades estudantis da USP, pois apenas agora se discute a regulamentação das áreas por elas ocupadas, como é o caso do DCE. A informalidade traz conseqüências diretas ao comércio na USP, que, em muitos casos, ocupa tais áreas, sem os menores critérios de seleção. Para a exploração comercial do Porão por

terceiros é necessário o procedimento licitatório, por se tratar de uma área, que embora sob administração de um ente de direito privado (o CAOC), constitui patrimônio de uma autarquia pública (a USP). Contudo, da forma como eram feitas as licitações até este ano, o CAOC não era incluído nos contratos, o que representava um contra-senso, pois a mesma área já nos havia sido cedida. Isso fazia com que o CAOC tivesse um baixo poder de negociação com as empresas participantes da licitação. Foi então, submetido à diretoria da FMUSP, um modelo de adequação do processo licitatório das áreas do CAOC, já aprovado pelo ex-diretor. As novas licitações deverão ser feitas em 2011, pois não foi possível em 2010 elaborar um memorial descritivo (parte do edital que especifica os serviços que queremos) que se adéque às necessidades dos alunos. Para garantir um bom serviço prestado pelos permissionários da área (Café, Xerox, etc) este ponto precisa ser bem estudado. As bases do trabalho já ficaram prontas em 2010.

#### **Situação trabalhista**

No âmbito trabalhista, o CAOC se apresenta em uma situação confortável. Seja porque neste aspecto, contávamos já há tempo com boa assessoria de um escritório de contabilidade, seja porque possuímos um quadro pequeno de funcionários (não é o que se via no passado, em que já sofremos processos trabalhistas). Hoje temos todas as certidões de regularidade trabalhistas, como aquelas referentes ao FGTS e ao INSS.

#### **Situação tributária dos imóveis**

Na parte tributária, que poderia ameaçar o patrimônio do CAOC, encontramos diversos problemas na esfera municipal. O principal deles se deve a um problema crônico: o imóvel que possuímos no bairro de Santa Cecília. Em 2009, tentamos sanar a dívida de IPTU deste imóvel, que totaliza 32 mil reais. Para isso, aderimos ao Programa

## INSTITUCIONAL

de Parcelamento Incentivado da Prefeitura, que elimina os juros e multa da dívida. Pagamos à PMSF, através desse programa, a quantia aproximada de 8 mil reais para regularizar a situação tributária desse imóvel. No entanto, a prefeitura acabou direcionando este valor, por confusão do sistema de cadastro de contribuintes da prefeitura (o CADIN), ao pagamento de uma antiga dívida que depois se descobriu ser referente a taxas municipais de um outro imóvel, que corresponde ao terreno ocupado pela Atlética. Este terreno, foi cedido em comodato ao CAOC em 1957, sendo o mesmo renovado em 1996 até o final de 2036. Tal imóvel encontra-se registrado em nome da USP, que é sua proprietária. Porém, os direitos de usufruto foram cedidos ao CAOC pelo referido comodato e, desde 2008, a administração do terreno é concedida oficialmente à AAAOC pelo estatuto do CAOC. Por ser uma autarquia pública, a USP é imune de impostos, como consta na Constituição Federal. Porém, tal imunidade não cobre taxas, que possuem natureza diferente dos impostos. Este era o motivo da existência de tal dívida. Todas essas descobertas acabam resolvendo um antigo mistério que rondava a Atlética no passado: a suposta dívida de IPTU.

A confusão acumulada nas últimas décadas sobre o patrimônio imobiliário do CAOC foi causada pela falta de informações quanto a escrituras, impostos pagos, registro de inquilinos e contratos. Para garantir a segurança do patrimônio, tanto tributária quanto jurídica, buscamos obter os documentos relativos aos imóveis que possuímos, que correspondem ao galpão em Santa Cecília, ao terreno da Atlética e à Casa do Estudante de Medicina. Criamos um registro dos dados cadastrais destes imóveis, como o número de contribuinte SQL e saber de sua situação referente a IPTU e taxas, bem como obter certidões negativas de tais tributos. Todo este trabalho, ainda se encontra em andamento e espera-se estar concluído em 2011.

#### Renovação das utilidades públicas e escrituração contábil oficial

Após a regularização de todas as outras questões, buscaremos algo que agregará muito à imagem do CAOC: a renovação das Utilidades Públicas Municipal, Estadual e Federal. Este título é uma prova de que o poder público reconhece a importância de uma instituição para a sociedade e garante a esta alguns incentivos e isenções de tributos. A Utilidade Pública Estadual

do CAOC nos foi concedida pela Lei 2861, de 14 de dezembro de 1954, porém, foi revogada em 1984. Já a Utilidade Pública Federal, conquistada pelo CAOC em 1949 foi perdida, devido ao fato de que o governo federal faz algumas exigências para sua manutenção, não cumpridas pelo CAOC ao longo dos anos, como o preenchimento anual de uma declaração contábil. Para renovar as Utilidades Públicas é necessário que todos os impostos devidos estejam quitados e a nossa contabilidade seja assinada por um contador credenciado, o que também foi iniciado em 2010.

#### Regularização de um problema crônico: o aluguel do imóvel do Centro

Nosso imóvel do Centro, cujas origens datam de 1950, foi finalmente regularizado. Tentativas de regularizá-lo foram feitas em 2002 pelo excelente trabalho do tesoureiro da época, o Francisco Morgadouro. Porém elas falharam devido à inadimplência do inquilino e falta de assessoria jurídica numa época difícil em que o CAOC ainda se recuperava de um incêndio. Contudo, este ano, o imóvel está sendo administrado por uma imobiliária, um contrato com um novo locatário foi assinado e todos os honorários de advogados no caso de uma possível inadimplência serão bancados pela imobiliária. O contrato contou ainda com seguro-fiança por parte do locatário e o comprometimento de investir na manutenção do imóvel, consertando desgastes causados por anos de descaso com a estrutura física por parte de antigos ocupantes irregulares. A dívida de IPTU deste imóvel ainda está ativa, pois preferimos entrar com pedido de imunidade desses exercícios que estão sendo cobrados, pois o CAOC, por seus fins institucionais, se enquadra na categoria de Instituições de Assistência Social, imune a impostos. Esse processo precisa também ser continuado em 2011 para que a dívida seja anulada.

#### Registro da marca CAOC e do logotipo (proteção da propriedade intelectual)

Outra frente em que a tesouraria atuou em 2010 foi a proteção do patrimônio intelectual do CAOC. Como dito no começo deste artigo, a sociedade reconhece na marca CAOC um século de tradição na esfera estudantil e a associa com a principal instituição de ensino e pesquisa em medicina do País. Essa marca estava, até 2010, totalmente desprotegida e seu uso podia ser feito por qualquer pessoa. Agora, feito o registro da marca em 2010, o logotipo e a sigla CAOC são de uso exclusivo do

Centro Acadêmico Oswaldo Cruz.

#### Informatização das finanças, automação e máquinas de cartão de crédito

Iniciamos um processo de automatização da lojinha, com código de barras nos produtos, para controlar os estoques em tempo real e otimizar os recursos. Além disso, todos os balanços agora são gerados por um programa de computador, evitando erros e produzindo relatórios instantaneamente. A partir de 2010, todos os nossos pagamentos são feitos online, sem cheques, idas ao banco e filas. Conseguimos ainda máquinas de cartão de crédito a taxas reduzidas para a nossa lojinha, facilitando a compra dos nossos produtos que levam a marca CAOC.

#### Restaurante do CAOC

Em 2010, a tesouraria esteve muito atenta a outro problema antigo do CAOC: o seu restaurante. A área destinada à futura cozinha necessitava de uma reforma, cuja aprovação por órgãos centrais da USP era necessária. Buscamos entrar em contato com os funcionários do COESF (órgão da USP responsável pelas reformas) para cobrar agilidade na questão. Acompanhamos, por fim, o trabalho do setor de compras da FMUSP, que foi bem mais ágil nos trâmites finais da licitação. A reforma já se iniciou, restando apenas o sistema de exaustão por licitar, trabalho que deve ser acompanhado pela diretoria de 2011.

#### Objetivos da Reforma Institucional

Mas qual o objetivo de todo este trabalho? Além de preservar nosso patrimônio, obteremos um status junto ao poder público, que nos facilitará o trabalho de captar recursos, por meio de leis de incentivo fiscais para projetos de interesse da sociedade. No futuro, quando recuperarmos as Utilidades Públicas, vamos poder capitalizar nossos projetos de extensão como EMA, MedEnsina, JUS e também a Bandeira, nos valendo das já citadas leis e aumentar seu tamanho e abrangência tanto dentro da FMUSP quanto fora, levando seus serviços a mais pessoas, em mais lugares.

Buscamos evitar os problemas estruturais que ameaçariam o CAOC, além de garantir à nossa instituição um título que permitirá fortalecer os projetos dos alunos desta Casa, já tão admirados, mas que poderão crescer muito mais com esse trabalho.

Gostaria, por fim, de agradecer a todas as pessoas que trabalharam comigo este ano nesse projeto:

- Ao Andrey, nosso segundo tesou-

reiro, que cuidou de vários assuntos, como pagamentos, informática, automação, entre outros. Graças a nosso trabalho conjunto, foi possível resolver tantos problemas da tesouraria.

- Aos ex-tesoureiros, Alan, Heni e André, que além de se tornarem grandes amigos, foram grandes conselheiros.

- À FFM, representada pelo Prof. Flávio Fava de Moraes, que é um dirigente extremamente acessível e que muito valoriza o trabalho desempenhado por nós estudantes, seja apoiando o CAOC ou outras Instituições como tem feito nestes anos de FFM. Agradeço também ao Dr. Arcênio Rodrigues, procurador-chefe da FFM e ao Dr. Amaro Angrisano, ambos extremamente comprometidos com a FMUSP e FFM, cujo apoio foi fundamental.

À Rose, nossa vendedora da lojinha, que contribuiu de maneira expressiva com nossos resultados e, principalmente, já é uma grande amiga da diretoria do CAOC.

À Carmen Sanchez do Banco Santander, que nos apoiou na mudança de banco com os descontos de taxas que conseguiu para o CAOC. À Daniele, nossa gerente, pela ajuda que nos deu para renovar nosso seguro e conseguir as máquinas de cartão de crédito.

Ao pessoal do protocolo da FMUSP, representado pela Zenir Leite, que nos ensinou a localizar processos arquivados da USP e nos orientou quanto aos trâmites para obter cópias.

Ao pessoal da contabilidade da FMUSP, representado pelo Sérgio dall'Evedove, que nos ajudou em diversas questões, como licitações e contratos antigos.

- Ao pessoal do setor de compras, representado pelo Edson Mariano e pela Sueli, que nos explicaram e permitiram que acompanhássemos todo o processo de licitação do restaurante, além de nos auxiliar nas novas licitações. Agradeço também ao ex-tesoureiro do CAOC que hoje trabalha na administração da FMUSP, o Dr. Massayuki, pela ajuda e pelas experiências trocadas.

- Ao pessoal da vigilância, nossos grandes amigos que nos ajudaram tanto ao longo do ano. Um agradecimento pelo zelo com que cuidam do CAOC.

Aos nossos advogados Flávio, Talita, Ricardo, Paulo e Lucas, que forneceram todo o apoio técnico para os trabalhos deste ano.

*Edoardo Vattimo (95) é acadêmico da FMUSP e foi Tesoureiro da Gestão 2010 do CAOC*

# CAOCTICA

## SOLUÇÃO

S	V	I	R	R	E	O	P	E	R	A	R	I	O
A	V	I	R	R	E	O	P	E	R	A	R	I	O
L	I	V	A	L	I	M	E	L	L	E	M	E	L
P	I	L	X	A	L	V	A	L	P	I	L	X	A
P	A	P	E	C	A	R	I	V	A	L	I	M	E
N	R	L	C	L	A	D	O	N	R	L	C	L	A
O	U	S	E	C	E	D	O	O	U	S	E	C	E
E	I	R	A	P	E	R	A	R	I	O	P	E	R
L	A	N	O	P	A	C	O	L	V	A	N	O	P
B	I	L	R	G	R	A	D	O	B	I	L	R	G
E	O	I	O	A	D	I	O	E	O	I	O	A	D
E	L	A	V	A	R	D	O	E	L	A	V	A	R
M	O	L	A	V	A	S	M	O	L	A	V	A	S
I	D	O	L	A	T	R	A	R	I	D	O	L	A
F	R	I	G	I	D	E	I	R	A	F	R	I	G
P	R	I	G	I	D	E	I	R	A	P	R	I	G



Paralelo para tribunas	1	O melhor e o pior Amado pelas fãs	Parte superior da camisa	Sufixo presente em "netar"	Daniel Azulay, desenhista	Relativo a idade	Enrascado	Pouco fundo	Camada gasosa que envolve a Terra
2	3	4	5	4	6	7	4	3	8
Adorar	4	6	9	10	8	11	3	8	3
Paga de amortecedores de carros	12	9	10	8	Aspirina (sigla) O primeiro humano	8	8	13	Governa como monarca
Aquela mulher	7	10	8	Color forte Tipo de tatu	3	6	9	3	
Letras Ramon, ator	4	9	Transição (data) Estádio de futebol	3	6	4	9	Juliana (?), atriz	7
10	3	Semente Facha e abeto (os outros)	5	3	14	9	(?) Zeppelin, banda de rock	15	4
Que não é transparente	9	1	8	16	9	(?) house, (internet) Andar de bicicleta	4	8	17
"Sem (?) nem letra", na música	7	4	3	8	Maria (?), atriz Perseguição	4	7	3	8
Utilize	18	13	7	Artes de hora Lei, em latim	4	7	6	9	Atuam junto aos camelôs (R.J)
Consoantes de "louco"	10	16	Ledera (abrev.) O Maior jogador	4	8	6	Corrida disputada por jipes	17	3
Para que se pendure	11	8	1	7	19	8	3	4	8
Desprende odor Escola Pública	4	20	8	10	8	8	Inteligência Artificial (abrev.)	1	
Adocante natural	12	7	10	Flor amarela vermelha ou amarelada	6	8	10	4	8
As abelhas que produzem mel	9	1	7	3	8	3	4	8	13

## TIRINHAS

CALVIN E HAROLD



CYANIDE AND HAPPINESS



minicômico

